A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

LXXV] JOÃO PESSOA — Terça feira, 24 de Outubro de 1967 [Nº. 228

RODOVIA

RIO, 23 (ASP) — O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreaza, acaba de percorrer, durante os três ultimos dias, a rodovia que fará a ligação Vitória-Brasília. Disse, o ministro, que a rodovia estará terminada em 1969.

CONGRESSO

RIO, 23 (ASP) — Reunindo os secretários de Segurança de todos os Estados e chefes de Polícia dos Territórios, será instalado, hoje, no Hotel Glória, o Segundo Congresso Nacional de Polícia. A secção está marcada para às 21 horas.

DELEGADOS CHEGAM PARA SEMINÁRIO DE DIREITO ROMANO (8ª. PÁG.)

Minas Gerais é Capital do Brasil a partir de hoje

BELO HORIZONTE, 23 (ASP) — A Secretaria de Segurança afirmou que está tudo preparado para a recepção, amanhã, ao presidente Costa e Silva, que aqui instalará, até o dia 28, o seu Govêrno. Acrescentou que a polícia Estadual recebe ajuda da Polícia Federal, no esquema presidencial.

DELEGAÇÕES

BIEO HORIZONTE, 23 (ASP) — De todos os estados do Brasil começam a chegar a Belo Horizonte as delegações de jornalistas profissionais que a partir de próximo quarta-feira estarão participando da IV Conferência Nacional de Jornalismo. Deverão ser apresentados na Conferência nada menos de oito importantes trabalhos sôbre o desenvolvimento do jornalismo e as suas dimensões.

COOPERAÇÃO

BELO HORIZONTE, 23 (ASP) — O governador Israel Pinheiro ocupou, esta noite, uma cadeia de rádio e televisão, fazendo um pronunciamento ao povo mineiro sôbre a transferência do Govêrno Federal para Minas a partir de amanhã, tendo dito entre outras coisas que: "A nossa situação, ou as sugestões em vista dela não significará queixas, ou lamúrias, mas cooperação justa objetiva e que deverá beneficiar primordialmente ao Brasil.

SEDE

RIO, 23 (ASP) — O ministro do Planejamento, Hélio Beltrão estará viajando, amanhã, para Belo Horizonte onde deverá ser instalada a sede do Govêrno Federal. O sr. Hélio Beltrão far-se-á acompanhar de vários de seus assessores e do seu chefe de gabinete, em particular, Milton de Oliveira Pereira.

A exemplo do que aconteceu em Recife e em São Paulo, caberá ao Ministério do Planejamento a organização da agenda presidencial. Por sua vez, o govêrno mineiro deverá apresentar nada menos umas 90 reivindicações ao presidente da República, durante o funcionamento do Govêrno Federal naquele Estado.

VISITA

RIO, 23 (ASP) — O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, que chegará a Belo Horizonte integrando a comissão presidencial, amanhã, viajará, à tarde, a nova fábrica de leite em pó, da Cooperativa Central dos Produtores Rurais, em Conselheiro Lafaiete, situada na cidade industrial de Contagem e que é financiada pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

No dia seguinte, após visitar o supermercado da COBAL, em Belo Horizonte, fará entrega dos cheques relativos aos convênios assinados pelo Instituto Nacional do Desenvolvimento Agropecuário, com a Secretaria de Agricultura e outros órgãos do Govêrno Estadual.

PRONUNCIAMENTO

BELO HORIZONTE, 23 (ACP) — O governador Israel Pinheiro fará na noite de hoje um pronunciamento ao povo mineiro sôbre a instalação do Govêrno Federal em Minas. O governador dirá, segundo fomos extraoficialmente informados, que as sugestões ao presidente da República não irão significar queixas ou lamúrias, mas serão reivindicações, que beneficiarão de um modo geral ao estado de Minas e ao Brasil.

Prefeito de Fortaleza acusou CS

SALVADOR, 23 (ASP) — Em declarações à imprensa baiana, o sr. José Walter Cavalcanti, prefeito de Fortaleza, acusou o govêrno Federal de ter abandonado os municípios do Nordeste e afirmou que êstes só conhecem sua atuação através do Departamento Nacional de Ministério do Interior e do Estradas de Rodagem.

O prefeito cearense disse que a nova política tributária deixou os municípios em situação instável, pois os problemas urbanos se multiplicam em proporções desalentadoras, e os meios para enfrentá-los se retraem inopinadamente.

JULGADOS

RIO, 23 (ASP) — A congregação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está julgando hoje 25 alunos acusados de provocar tumultos e promover desordens, pedindo o diretor da faculdade Hélio Gomes a execução de 12 dêles e penas menores para os restantes.

DIMENSÕES

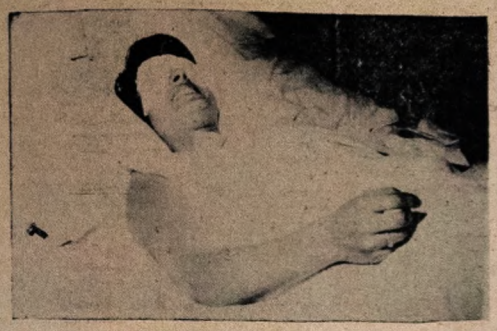
RIO, 23 (ASP) — Um Grupo Interministerial de Estudos para a utilização múltipla do rio São Francisco voltará a reunir se nos próximos dias no Ministério dos Transportes para a discussão dos trabalhos até agora apresentados. Na pauta dos trabalhos constam ainda várias reivindicações sôbre o mercado de energia elétrica e a área de influência da CHESF.

SPI causou prejuizos ao Brasil

BRASILIA, 23 (ASP) — Autoridades do Ministério do Interior informaram que se elevam a mais de 10 milhões de cruzeiros novos, os prejuizos sofridos pelo Serviço de Proteção aos Indios em consequência das grandes irregularidades praticadas por seus funcionários.

Muitos deste funcionários foram demitidos e responderam a processo criminal. Deverão ser revelados, nes ta semana os novos nomes de implicados no escândalo do SPI. O procurador Jader Pieuelredo chefia a comissão de fraudes cotra o Serviço de Proteção ao Indios.

ÔLHO DE CEILÃO



A professôra Tânia Maria, que desde cêdo perdeu uma vista, já enxerga com os dois olhos. E isto graças ao espírito de ajuda do povo do Ceilão. Esperando ter alta breve, Tânia foi operada pela equipe especializada do Hospital Nossa Senhora da Glória, onde está convalescendo (foto). Casos como o dela não serão constantes no Brasil. Exige como fundamental a doação de olhos sadios e uma equipe médica categorizada. (Foto ASAPRESS)

Augusto Lucena afirmou que não entregará seu mandato em 1968

SALVADOR, 23 (ASP) — O prefeito do Recife, sr. Augusto Lucena, afirmou que não entregará seu mandato em 1968 a ninguém, a menos que a Justiça pernambucana delibere que qualidade constitucional o atinge.

Disse o senhor Augusto Lucena que o prefeito Antônio Carlos Magalhães é mais feliz que êle porque conseguiu arrancar cinco por cento dos impostos sôbre os serviços e que em Recife, com reação das classes produtoras não conseguirão arrancar um centavo.

Revelou, também, que o Código Tributário do Recife não está servindo de obstáculo para unificação do regime tributário dos municípios das Capitais do Nordeste, e que a pretensão é legítima e se constituirá um fôrça política respeitável.

REPÚDIO

SÃO PAULO, 23 (ASP) — "As fôrças que repudiam o 31 de março de 1964 ameaçam voltar, mas a Nação está vigilante e os civis e militares, reunidos, saberão lutar contra a subversão e a desordem". Isto foi o que afirmou o governador paulista, sr. Abreu Sodré, falando em uma cerimônia na Capital paulista. Acrescentou, o governador, que não se permitirá que uma ditadura, da esquerda ou direita, se instale no país.

ENTENDIMENTOS

RIO, 23 (ASP) — O deputado Amaral Peixoto desmentiu as noticias de que a família Vargas manteria entendimentos com o ex-presidente Jânio Quadros, com o objetivo de constituirem um movimento de oposição à "Frente Ampla".

Revelou, o deputado Amaral Peixoto, que viajará, brevemente, para São Paulo na qualidade de membro da Comissão da Câmara dos Deputados, encarregada de rever o plano habitacional, dizendo: "Em São Paulo aproveitarei o ex-presidente Jânio Quadros, mais posso afirmar que nada há sôbre a criação de qualquer frente"

MELHOROU

RECIFE, 23 (ASP) — O secretário da Fazenda declarou que melherou a situação financeira de Pernambuco. O senhor Osvaldo Coêlho disse que nos últimos três meses foram constatadas mais de duas mil infrações, correspondendo a sete e meio milhões de cruzeiros novos.

REFORMA

BRASÍLIA, 23 (ASP) — A Comissão da ARENA, que estuda a reforma dos estatutos do partido, deverá encerrar seus trabalhos depois de amanhã. Logo após, o presidente do partido, senador Daniel Krieger, marcará a data da convenção Nacional, que deverá ser nos meados de novembro próximo.

"Che" nome de praça em Cascadura

RIO, 23 (ASP) — Centenas de populares, estudantes e trabalhadores, improvisaram, no bairro de Cascadura, suburbio da Central do Brasil, a inauguração de uma praça, dando o nome de "Che-Guevara à principal praça local, próxima à estação ferroviaria. Falaram numerosos oradores, realizando-se depois uma passeata. A polícia avizada acorreu até o local, mas os populares dispersaram-se antes.

Pânico

RIBEIRÃO PRETO (SÃO PAULO 23), (ASP) — Cinco bombas explodiram em cinemas diferentes, levando pânico à assistência, mas não ferindo ninguem. Os petardos, de fabricação caseira, explodiram nos cinemas Centenário, São Paulo, Suez, São Jorge e Pedro I, nos quais as bombas fizeram espalhar folhetos subversivos, com os seguintes dizeres: "Homenagem ao chefe "Che" Guevara — vencer ou morte ou pátria — vencere-mos".

Foram detidos, sob suspeita, os individuos Luiz Antonio de Araújo Dias e Agostinho Tadeu de Figueiredo, que logo foram dispensados, restando preso o cidadão boliviano, conhecido como "Chileno", que está sendo submetido a interrogatórios.

Questões em pauta

RIO, 23 (ASP) — Com a presença de mais de 13 Estados da federação, iniciou-se, esta tarde, no Hotel Glória, o Segundo Congresso Nacional de Polícia, com duração até o dia 28 do corrente. Foram discutidas as seguintes questões: Furto de automóveis, tráfico de mulheres, censura a diversões públicas e crimes contra a Fazenda pública.

Policiais acusados de assassinato

NITEROI, 23 (ASP) — A Secretaria de Segurança na da sabe informar do bárbaro crime praticado por seus policiais, que metralharam na madrugada de hoje uma Kombi que levava uma família inclusive 11 crianças, matando uma delas com um tiro na cabeça, só porque o motorista teria ultrapassado a camionete policial.

FUGA

RIO, 23 (ASP) — Cinco presidiários armados de revolveres e facas liderados por um condenado a 114 anos tentaram escapar ontem da penitenciária Lemos de Brito.

Apenas um deles conseguiu fugir, três se renderam e o outro morreu lutando contra a polícia. O chefe do grupo ficou ferido e um policial foi baleado.

ACIDENTES

RIO, 23 (ASP) — Foi celebrada esta manhã na Escola da Aeronáutica, uma missa pelos aviadores falecidos como parte da programação da "Semana da Asa".

Enquanto isso, dois acidentes sendo um mortal ocorreram o fim das comemorações da "Semana da Asa". Em Fortaleza, um jatinho T—33 explodiu, matando o tenente Renato Aires da Silva e na praia de Ipanema, no Rio o capitão Bernardino Machado, ao saltar de para-quedas caiu sôbre as ondas mas de uma onda precisou doser salvo pelos companheiros e salvas vidas, tendo fraturado uma perna.

SALÃO DA CRIANÇA

O VII Salão da Criança inaugurado em São Paulo tem, além das preocupações com que foi montado nos anos anteriores, o caráter educativo, presente em quase todos os estantes, que tentam — usando de tôdas as formas — serem mais atraentes para o mundo da imaginação infantil. Na foto, um flagrante colhido pela reportagem da ASAPRESS no recinto do VII Salão da Criança, no Parque do Ibirapuera.

Gonvênio entre Govêrno e INPS ampara várias árias propulacionais do Interior

Com a presença do governador João Agripino, foi assinado domingo passado em Cajazeiras o convênio entre o Instituto Nacional da Previdência Social na Paraíba e o Hospital daquela cidade, destinado a prestar melhor assistência médico-hospitalar ao homem do campo de tôda aquela área do alto sertão paraibano.

O convênio beneficiará através do Hospital Regional de Cajazeiras, segurados do INPS dos municípios de Serra Grande Aguiar Carrapateira, São José de Piranhas Cachoeira dos Indios, Bom Jesus. Antenor Navarro, Santa Helena e Triunfo, para o que serão dispendidos cêrca de um milhão e cento e quarenta mil cruzeiros velhos.

CONFIANÇA E AGRADECIMENTO

Após a assinatura do convênio, falou o deputado Evilásio Leite Rolim, dizendo que Cajazeiras recebia hoje o governador "com aquêle mesmo espírito de solidariedade de civismo, da admiração e de confiança que sempre depositou em V. Excia. quando candidato a deputado federal, a senador e a governador do Estado". Ao concluir, afirmou que isso representa "uma demonstração inequívoca de que os cajazeirenses confiam no alto espírito e no dinamismo do vosso govêrno e acreditam fielmente nas notas da vossa administração".

Em seguida, falou o médico Antônio Araújo, diretor do Hospital Regional, agradecendo ao governador a iniciativa daquele convênio que "virá trazer melhores condições de assistência médica ao homem do campo". Disse ter sido sempre a certeza de que o govêrno João Agripino não decepcionaria a Paraíba e concluiu afirmando que lhe cumpria apenas, como diretor do hospital, esperar continuar merecendo confiança do governador do secretário de Saúde.

INICIATIVA PIONEIRA

O sr. Amir Gaudêncio, ao usar da palavra, disse que quando assumiu a superintendência do INPS na Paraíba o fêz com o firme propósito de interiorizar a previdência social. Salientou que a Paraíba é o primeiro Estado a tomar essa iniciativa, graças aos esforços do governador João Agripino. Fêz ver que para o trabalhador rural ter assistência médica é preciso que êle se sindicalize, pois só através dos sindicatos poderá ser recebido nos hospitais. E finalizou:

— O INPS da Paraíba está realmente preocupado em proporcionar o bem estar social ao homem do campo. E para isso conta com o apoio integral do governador João Agripino.

AS METAS DO GOVERNO

— O desenvolvimento de um Estado depende da mentalidade dos seus filhos, da visão dos homens que o dirigem e da concepção que têm do futuro de sua terra — disse o governador, iniciando o seu discurso. Falando do atraso em que se encontra a paraíba em relção a Pernambuco o sr. João Agripino passou a relacionar as principais metas que o seu govêrno pretende cumprir, a fim de superar êsse atraso.

Citou a interligação, através de micro-ondas, na capital com as cidades do sertão e com o sul do país, o incentivo que vem sendo dado à industrialização, os projetos de futuras fábricas que já se encontram em estudo na SUDENE, a implantação do número de matrículas nos colégios estaduais, a criação de centros de formação de mão de obra especializada, a extensão da rêde hospitalar através da instalação de postos médicos onde não haja condições para a existência de um hospital, o programa de energização dos municípios, política habitacional levda a cabo pela CEHAP e o apoio à agricultura, através da política de financiamento a preços mínimos, concluindo:

Pela primeira vez se estabeleceu na Paraíba um preço mínimo, líquido, livre de impostos, para os produtos agrícolas. Agora, o agricultor pode trazer o seu milho e o seu feijão para a cidade, entregá-lo no depósito, receber o certificado e ir ao banco buscar o dinheiro.

Marinha já encomendou 24 navios

RIO, 23 (ASP) — Os 24 navios que a comissão da Marinha Mercante acaba de encomendar aos estaleiros nacionais, para o transporte de café do Brasil para o Exterior deverão custar 27 milhões de cruzeiros novos.

Para a construção está previsto o prazo de 24 a 45 meses. A informação é do professor Antonio Felipe Sarki, assessor do Departamento Financeiro da Comissão da Marinha Mercante.

PROVIDÊNCIAS

RIO 23 (ASP) — O grupo executivo das industrias elétricas e eletrônicas — Geinec — órgão da Comissão do desenvolvimento Industrial do Ministério da Industria e Comércio, estudando as sugestões apresentadas pela Associação Brasileira de Industrias de Estradas e Eletrônicas no sentido de sejam adotadas as providências para a importação direta do material elétrico para a distribuição de energia.

"Ponteio" ganhou primeiro lugar no III Festival da Música Popular Brasileira

SÃO PAULO, 23 (ASP) — A Música "Ponteio", de Edu Lobo cantada pelo próprio Edu e por Marília Medalha, foi classificada em primeiro lugar no Terceiro Festival da Música Popular Brasileira, conquistando a viola de ouro e mais 37 mil cruzeiros novos. O segundo lugar foi conquistado por Gilberto Gil com a música "Domingo no Parque", cantada pelo próprio Gilberto, que ganhou o prêmio de 16 mil cruzeiros novos. "Roda Viva", de Chico Buarque, cantada pelo autor, foi classificada em terceiro lugar, conjuntamente com "Alegria, Alegria", de Caetana Veloso, também cantada pelo autor.

A quarta colocação no Terceiro Festival da Música Popular Brasileira coube a música "Maria, Carnaval e Cinzas", de Luiz Carlos Paraná cantada por Roberto Carlos e "Gabriela", de Francisco Fuzeti, cantada pelo conjunto MPB-4, e "A Estrada e o Violeiro", de Miller, cantada por Nara Leão, conseguiram a quinta classificação, também conjuntamente, sendo que esta última foi proclamada ainda a musica de melhor letra.

A cantora Elis Regina foi reconhecida como a melhor intérprete com "O Cantador", ganhando, assim, a viola de prata.

Enquanto isso, a música "Beto Bom de Bola", do Sérgio Ricardo foi desclassificada, depois do autor ser vaiado por cantar muito nervoso. Após receber a desclassificação de sua música, Sérgio Ricardo não contendo o nervosismo frisou: "Vocês colhueram, vocês ganharm, mais isso e um Brasil de sub-desenvolvidos. Vocês são uns animais".

PROFISSIONAL INDICADOR

ADVOGADO

Dr José Coêlho de Lemos Sobrinho

Residência: Rua Eliziário Sobreira, 69 — Jaguaribe

Clínica Infantil Mello Luiz

Dr. WERER DE MELO LUIZ

(Ex-Médico do Pronto Socorro)

Consultório: Rua Artur Aquilas, 87 — Fone R. Odon Bezerra, 334

Residência — João Pessoa — Paraíba

Dr. Francisco Petrucci

C.R.M 429 — Clínica de Crianças — Pronto Socorro Infantil

Residência Av. Coremas, 985 — João Pessoa — Paraíba

Consultório: Praça 1817, N. 116

Dr. Jarbas Maribondo Vinagre

C.R.M 53 — Pediatria e Puericultura

Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 178 — 1o. andar

Consultas: Das 15,00 às 18,00 horas

Residência: Av. Presidente Roosevelt 195 — Expedicionários

Dr. Cesar G. Nóbrega

CIRURGIA INFANTIL

Médico residente do Hospital Jesus 68) — Curso de Pós-graduação pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico da Guanabara

Cirurgião Pediátrico do Instituto de Proteção e Infância — C R M — 587

Consultório: R. Peregrino de Carvalho, 1458 — 1º. andar

Horário: 3a., 5a. e 6a. das 14 às 18 horas

Residência: R. Quintino Bocayuva, 54 João Pessoa — Paraíba

Prof. Antonio Dias dos Santos

Clínica Médica—Cardiologia—Eletrocardiografia

Consultório: Praça 1817 — 68 — Horário das 15 às 16 hrs. — Fone 1292

Residência: Rua Odon Bezerra, 94 — CRM

CLÍNICA GASTROENTEROLÓGICA

Dr. José Eymard Moraes de Medeiros

Gastro — Acidograma — Tubagem Duodenal — Citologia Esfoliativa Biópsia — Gastro Esofágica

Consultório: Rua Conselheiro Henriques, 159 — 1º. andar — Praça Dom Adauto

Residência: Praça Antônio Pessoa, 88 — Jaguaribe — João Pessoa—Pb

Dr. José Nabor de Assis

C.R.M — 11 — Cirurgia Geral —Doenças de Senhoras

Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 83 — 1.º andar (salas 101 e 103) Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremas, 475 — Telefone: 4180

Laboratório de Análises Clínicas Carlos Chagas

Duque de Caxias, 324 — 1º. andar

DR. WALDEREDO NUNES DE BRITO

DR. WILMAR NUNES DE BRITO

Dr. Luiz Gonzaga Barreto

C. R. M. 474

Médico — Oculista

Clínica e Cirurgia Ocular

Ex-Médico estagiário do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) Rio. Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Consultório: Rua 13 de Maio, 331 — 1º. andar — Fone 4686

Residência: Av. Tabajaras, 535 — Fone 13.00hs. às 17,00hs. 4636 — João Pessoa—Pb.

Horário: Diariamente a partir das 11,00hs. às 12,00hs.

Dr. Alberto Wanderley

— OCULISTA —

Consultório: Rua Duque de Caxias n. 409 — Edifício 5 de Agôsto (6o. andar) Telefone 2442

Residência: R. Manoel Guilherto, 15 (Miramar). Telefone 2888

Dr. Sebastião Ayres

C R M 475

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Assistência a recem nascido Puericultura — Medicina Infantil

Pediatria do Pronto Socorro Infantil "Rodrigues Aguiar"

ATENDIMENTOS: Cons. Rua Visconde de Pelotas, 138. Edifício Santana — Sala 203 — Residência RUA GEN. OSÓRIO, 1100 Andar — Apt. 1001 — Bloco — A

2a. às 6a. feiras — 16,30 às 18,30

Sábados — 8,30 às 10,30

CLÍNICAS DE REUMATISMOS

Dr. Silvino Chaves Netto

Praça 1817, N. 68 (Térreo) — Consulta das 15 às 19 horas

HORA MARCADA

Fisioterapia — Rua João Lira, 1

Residência: Av. Pedro II, N. 1130

LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS

DR. REMILSON HONORATO

Professôr da Faculdade de Farmácia e Bioquímica de Universidade Federal de Paraíba

Curso de dois anos na especialidade nas Universidades da S. Paulo e Rio de Janeiro

Análises completas de sangue, urina, fezes, provas funcionais eletroforese, etc. Rua Duque de Caxias, 991 — 2o. andar Sala 206

Dra. Maria de Lourdes Costa

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Curso de especialização em pediatria e puericultura pela Escola Médica de Pós-graduação da P. U. C. do Rio de Janeiro. Ex-médica estagiária do Serviço Pediátrico da Policlínica de Botafogo. Pediatra do I.N.P.S. (ex IAPC.) Consultório na Praça João Pessoa, 11 — 1o. andar.

Horário: 2as. 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas.

Residência: Avenida Maximiniano de Figueiredo n. 336.

Dr. Delosmar Mendonça

Assistente de Cirurgia de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba

Consultório: Praça João Pessoa, 11 — 1º. andar

Doenças das Senhoras — Parto — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer Ginecológico

Horário: 3a. 4a. e 5a. feira de 16 às 19 horas

Residência: R. Alberto de Brito N. 346 — Jaguaribe — Fone: 2948

Dr. Genival Veloso de França

C.R.M — 306 —Doenças do Tórax — Cirurgia —

Consultório: Rua Vitória — Sala 206 Consultas: De 10 as 12 horas

Residência: Avenida Pará, 136 — Bairro dos Estados

Dr. Ciraulo Barrose

CLÍNICA UROLÓGICA

Rins e Vias Urinárias — Endoscopia — Cateterismo Renal — Cirurgia — Correção Cirúrgica das Hipospadias — Especialista em UROLOGIA pela Escola de pós-graduação medica P U C Rio de Janeiro — Ex-médico residente do serviço do Prof. Paulo Albuquerque — Santa Casa — Rio de Janeiro — Assistente de Cátedra de Urologia da Faculdade de Medicina da U. F. P

Consultório: Praça 1817 número 23 — Primeiro andar

Drª. Dalva Machado

Ginecologista — Doenças de Senhoras

Consultório: Duque de Caxias, 540 — 1º. andar

Residência: Av. Expedicionários, 88 — Telefone: 2925

«Guerrilhas» à Guerra

* de W. Ferreira, especial para a ASAPRES).

A morte de "Che" Guevara, praticamente confirmada, ocupou por vários dias as manchetes dos jornais brasileiros e latino americanos. Juntamente com sua morte, comentou-se freqüentemente o problema das guerrilhas, ainda hoje na ordem do dia em muitos Países. Embora não se jamos especialista e mguerrilhas, talvez pudéssemos arriscar uma reflexão a respeito do problema. Não se trata pròpriamente de julgá-se e a seu contexto concreto, nem mesmo de analisar o "problema-guerrilhas" na América Latina ou em qualquer outro ponto do mundo. Fique isso para os entendimentos. Nossa observação prende-se, antes, a uma frase que o Ministro Exterior do Brasil Magalhães Pinto, deveria escapar dia 13 de outubro na Conferência feita em Belo Horizonte no "Forum dos Cronistas Políticos". A certa altura o Chanceler se exprimia assim: "Ação militar no Vietnã, além das lastimáveis perdas humanas e da destruição que acarreta drena recursos que de outro forma poderiam ser aplicados em investimentos produtivos e em programas de cooperação internacional. A própria universidade do risco e do temro, que mencionei há pouco, refletindo fielmente o surgimento de um anseio também universal de paz e fraternidade". Foi diante dessa afirmação de Magalhães Pinto que ocorreu à mente a lembrança da guerrilha".

"GUERRILHA"

Ninguém desconhece, hoje, êsse "anseio de paz e fraternidade" que se estende mais e mais em todos os Países. Alguns ainda recalcitram diante dêle porque demasiado acostumados às lides bélicas, ou inconformados com soluções "pacíficas" para conflitos guerreiros. Seja como fôr, as palavras do Chanceler brasileiro refletem um fato real. Mesmo se à primeira vista podem parecer revestidas daquela prudência e diplomacia que são características (ou devem ser) de um Ministro de Relações Exteriores. O fato está aí: no mundo de hoje aumenta o n. dos que, "per nefas", abominam a guerra e as guerras: Mas... Vem agora a pergunta. Pergunta necessária. Talvez inoportuna. Talvez fora de propósito: — E as guerrilhas O que têm ela agora a ver com as guerras tradicionais? Justamente aqui está o nó da questão: no mundo de hoje, embora muitos desistem a guerra (e até se imole no fogo contra a guerra, em desesperados protesto), torna-se muito difícil "fazer uma guerra total à guerra". Daí uma alternativa que surge: Combater a guerra de outro modo, isto é "fazer guerrilhas à guerra". Guerrilhas bem entendido que tendo por objetivo a Paz: a Paz maiúscula, devem ser em si mesmas pacíficas. Não de um pacifismo utópico, humanitário platônico. Mas guerrilhas "não-violentas" e ativas, ao alcance de todos e que podem ser realizadas numa infinidade de maneiras e atitudes. "Quando não se pode "fazer guerra à guerra" (e no Vietnã há mais que uma "guerrilha", há uma guerra com mais de um milhão de pessoas em combate), então a alternativa é a "guerrilha à guerra".

MAQUIAVELISMOS?

Fazer guerrilhas à guerra para dinamitá-la pelos alicerces, para destruí-la para pôr-lhe um fim, uma lápide sepulcral, há um longo caminho a percorrer". E tal caminho certamente não pode ser o mesmo da "Guerra". Já de muito, talvez esteja desnitificado o sofisma: "Se queres a Paz, prepara a Guerra!" Não é com a guerra (nem mesmo com a "guerrilha" violenta) que se solucionará o problema da guerra. Mas certamente, um sistema de "guerrilhas não-violentas", sempre mais forte em efeitos, sempre mais organizado, sempre mais decidido, irá solapando nos próprios fundamentos todo e qual quer conceito de Guerra. Porque, na realidade guerra é atraso. Guerra é morte. Guerra é destruição. Guerra é desumanidade. Ainda que feita com bombas de "napalm", ou atômicas. Com fusis M—1 ou com helicópteros a jato. Guerra é guerra, diz o ditado. Ou, noutros têrmos, guerra é morte: e morte é anti-vida. O homem não foi feito para morrer, mas para viver. Os leitores sem maquiavelismos (nem ingenuidades) saberão escolher os tipos de guerrilhas não—violentas" para torcedear dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, as guerras atuais e futuras, que sempre mais ameaçam a Humanidade. Guerrilhas sem tréguas às Guerras:

TV - Radiotécnica

Assistência técnica a domicílio em consertos de televisões, rádios, radiofones, montagens de amplificadores para [illegible] transistorizados e a válvulas, além de vários outros trabalhos elétro-técnicos.

Rua — Trincheiras, 174 — sala 1 Centro.

MÁQUINA A VENDA

Vende-se uma máquina SINGER. A tratar na rua Benjamin, 301 — Jaguaribe — Nesta.

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se o lote n. 9, medindo 12 metros de frente por 30 de fundo, localizado na quadra 55, do Jardim América.

A tratar com Aluísio Belmont na Faculdade de Ciências Econômicas, na parte da manhã.

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

COMISSÃO DE REFORMA DO ESTATUTO

A Comissão de Reforma do Estatuto do Esporte Clube Cabo Branco, designada pela Portaria no. 37 d. 10 de outubro de 1967 composta dos sócios proprietários Bacharéis JOACIL DE BRITO PEREIRA, HUMBERTO AUGUSTO DA COSTA, JOSÉ JACINTO DE ARAÚJO — Diretor Secretário Adjunto; AUDHEMAR PEREGRINO, Diretor de Arte e Cultura, ANTONIO FREIRE Diretor do Patrimônio e VALDEMIRO TOSCANO VARANDAS, convida os senhores sócios proprietários a apresentarem sugestões no prazo de oito (8) dias a partir da primeira publicação dêste convite, findo o qual os poderão contribuir com emendas no plenário da Assembléia Geral, que será oportunamente convocada para apreciação e votação do ante-projeto do novo Estatuto.

João Pessoa, 23 de outubro de 1967

Antonio Vitoriano Freire — Presidente da Comissão

MISSA DE 7º DIA

[illegible] Maria Gomes da Silva e filho, Ana Leopoldina da Silva, irmã Maria das Mercês e Maria Santina da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandarão celebrar, quinta-feira próxima, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 6h30m, e na Catedral Metropolitana, às 7h30m, em sufrágio da alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio EUCLIDES AFONSO DA SILVA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Marcos Pedro

Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Asma — Bronquite — Enfisema — Aerosolterapia — Consultório: Duque de Caxias, 165 — 1º. Andar — Diariamente às 16 hrs.

CLÍNICA SANTA AMÁLIA

Tratamento das doenças nervosas mentais por motivo de embriaguez e internamento

Diretor: Dr. GUTEMBERG BOTELHO

Rua Diogo Velho, 150 — Fone: 4571

João Pessoa — Paraíba

Dra. Tereza Mendonça

Doenças das Senhoras — Cirurgia — Fitoterapia — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer Ginecológico — Colpoctiologia — Colposcopia — Esterilidade Conjugal

Consultório: Praça João Pessoa, 11 — 1º. andar

Horário: 2a. 4a. e 6a. feira de 14 às 16 horas

Endereço: R. Alberto de Brito N. 346 — Jaguaribe — Fone: [illegible]

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

VITAL BRASIL

Hematologia — Bioquímica do Sangue — Fezes — Coprocultura — Urocultura

Diretor: Dr. NIVALDO B. DE MIRANDA

Dra. MARIA DO SOCORRO P. TORRES

Rua Vidal Negreiros, 178 — 1o. andar — Fone: 2333 — Edifício ASPEP — João Pessoa — Paraíba

Dr. Gildásio Costa

ANALISTA

Professor da Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat — Laboratório de Análises do Pronto Socorro

Dr. Vanildo Pessoa

CRM

Doenças do Coração

Eletrocardiografia — Raios X

Consultório: Praça 1817 N. 55 — Fone: 4590 — Consultas de 10 as 12 horas

Avenida Epitácio Pessoa, 978

Fone 2866

ROTEIRO

CINEMA

HOMEM A UM HOMEM, com Van Heflin. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 10 anos (MUNICIPAL)

FUGA AO PRESENTE, com Arnouk Almeo — Paul Giovanni Rolli. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 18 anos. Promoção do Cine-Debate (PLAZA)

Amarelo — A SERPENTE.

BALAS PARA UM BANDIDO, com Audie Murphy. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 10 anos (REX)

A MARCA DO PECADO. A partir das 14h30m. Censura: 18 anos (BRASIL).

LOUCO POR GAROTAS, com Elvis Presley. As 19h — 20h. Censura: livre (SANTO ANTONIO).

UM FAVOR MUITO ESPECIAL. As 20h15m. Censura: 18 anos (BELA VISTA).

[illegible] Buchholz — Anthony [illegible] 20hs. Censura: livre (FELIPE A).

A DEUSA DA [illegible] DIDA, com Ursula Andress. 20hs. Censura: livre (METROPOLE).

OPERAÇÃO MATRIMÔNIO. As 20hs. Censura: livre (RE).

AO NORTE DE NOCHOSAS. As 20hs. Censura: [illegible] (GLÓRIA).

SAELPA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Sociedade [illegible] de Eletrificação da Paraíba — SAELPA, a se reunirem em assembléia Geral Extraordinária no dia 31 (trinta e um) de outubro do corrente ano, às 10 (dez) horas, em sua sede, à Rua Barão do Triunfo, 461 — 1o. andar, nesta cidade João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, afim de deliberarem sôbre:

a) — aumento do capital social;

b) — ratificação de contrato de empréstimo com a ELETROBRÁS; e,

c) — outros assuntos de interêsse social.

João Pessoa, 23 de outubro de 1967.

OCTAVIANO MASSA
Diretor Presidente

Itapitícaba, Agro-Pecuária S/A ITASA

— Assembléia Geral Extraordinária —

Edital de Convocação

Pelo presente edital de convocação, ficam convidados os senhores acionistas de ITAPITICABA AGRO-PECUARIA S/A. ITASA, a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, na sede da Emprêsa, à rua João Machado, no nesta cidade de João Pessoa no dia 3 de novembro p. vindouro, a partir das 10 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: a) Aumento do capital social da Emprêsa, com incorporação de bens imóveis e ônus dos acionistas; b) Modificação dos estatutos sociais; c) Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 23 de outubro de 1967

Mário Fernandes Cartaxo — Diretor-Presidente

Inspiração

RIO, 23 (ASP) — Gutemberg Neru Guerra Filho, [illegible] 19 anos de idade, autor da música "Margarida", vencedora da parte nacional do Festical Internacional da Canção, disse que sua música foi inspirada em seus tempos de infância perto da Margarida de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, que o impressionou muito.

Adiantou, ainda, o baiano vencedor do Festival Internacional da [illegible] Margarida, [illegible] muito menos apresentá-la no festival e só o fêz devido a insistência dos amigos de serenata.

PREMIADA

RIO, 23 (ASP) — A música "Margarida", de Gutemberg Neru cantada no Maracananzinho pelo próprio autor, foi a vencedora da parte nacional do Segundo Festival Internacional da Canção Popular, a qual a partir da próxima quinta-feira concorrerá com mais 30 composições estrangeiras a fim de conquistar o título da melhor canção do mundo.

Em segundo lugar classificou-se a composição "Travessia" de Milton Nascimento, em terceiro "Carolina", de Chico Buarque em quarto "Fuga e Anti-Fuga", de Vinicius de Morais e Tuiuo Krieger, e em quinto lugar "são os do Norte que vêm", de Capiba e Ariano Suassuna.

A decisão do juri foi conhecida a meia noite e quinze minutos, uma hora após a apresentação do último cantor.

INDÚSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS PLASTICOS S/A "INCOMPLASA"

— Assembleia Geral Extraordinária —

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 31 de Outubro do corrente ano, na sede Social à Praça Antenor Navarro no. 15 — 1o. andar, Nesta Capital afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os atos [illegible] dos pela Diretoria para tomar efetivo o aumento do Capital Social para NCR$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos) e em consequencia alterar os Estatutos, podendo tratar de Assunto de interesse geral.

João Pessoa, 21 de outubro de 1967

F. Reis Lisboa Neto — Diretor Presidente

Célio Di Paco — Diretor Comercial

INDÚSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS PLASTICOS S/A "INCOMPLASA"

— Assembleia Geral Extraordinária —

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de outubro de 1967 às 14 horas na Sede Social à Praça Antenor Navarro no. 15 — 1o. andar, nesta Capital, afim de deliberarem sôbre:

RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO E CONTA DE LUCROS E PERDAS DO CONSELHO FISCAL RELATIVOS AO EXERCICIO FINDO EM 30 DE JULHO DE 1967.

João Pessoa, 21 de outubro de 1967

F. Reis Lisboa Neto — Diretor Presidente

Célio Di Paco — Diretor Comercial

EXPOSIÇÃO AOS SERTANEJOS

QUEM têve oportunidade de sintonizar emissoras de rádio no domingo à noite, quer na capital, quer no interior, ouviu a incisiva exposição feita na cidade de Cajàzeiras pelo governador do Estado. Ali foi o primeiro mandatário para a assinatura do convênio entre o Hospital Regional e o Instituto Nacional da Previdência Social, por cujos têrmos o trabalhador rural passou a ter assistência. E ao falar por ocasião da solenidade, realizou verdadeira prestação de contas do período em que se encontra no govêrno. Não precisa dizer aos leitores qual o diapasão usado, pois é sobejamente conhecida a forma como age, nessas ocasiões, o sr. João Agripino.

AS principais questões que têm agitado os círculos administrativos estaduais, ultimamente — o caso na cidade do padre Rolim e o chefe do govêrno não deixou uma só, entre as indagações, sem resposta. Como sempre, não foi por atalhos, não usou contornos visando a amenizar situações. Falou claríssimo, para qualquer um do povo compreender sua linguagem. Também não usou de artifícios literários para abrandar afirmações. Pronunciou-se como a Paraíba gosta de ouvir.

ALE'M da longa exposição sôbre as iniciativas que tem tido ao curso de um ano e oito mêses de administração, detalhou alguns casos e disse sem meios têrmos que não iludira os paraibanos. Quando se candidatou e saiu pelo Estado em pregação política, deixou bem patente como seria no govêrno. O que está fazendo, atualmente, era parte da plantaforma apresentada nos comícios.

NA Paraíba, aliás, é indispensável que se ande muito, a respeito da forma de ver os homens públicos. De analisar a atividade do govêrno. Sempre se pretende dar um cunho político-partidário ao menor acontecimento e determinadas coisas causam alarme. Caso um líder oposicionista fôsse a palácio para visita de cortesia, as máquinas das redações teriam "matéria prima" para um ano, pelo menos. E' que existe muita gente partidária da lei famosa do "unha por unha, dente por dente". No entanto, atravessamos uma época em que a Lua está próxima demais para os foguetes das grandes potências e Vênus já está "ferrada".

ATE' êsse esfôrço é indispensável ao govêrno estadual e o chefe do Executivo não perde oportunidade de fazer sentir que nossos problemas são grandes demais, para estar perdendo tempo com coisas pequeninas.

A FALA DE BOUMEDIENNE

Abrindo a reunião de Argel, preparatória da próxima Conferência Mundial do Comércio e Desenvolvimento de Nova Delhi, em que o Brasil está representado, o presidente Boumedienne, da nação hospedeira, pronunciou violento discurso de acusação aos países desenvolvidos, aos quais chamou de "imperialistas".

Não há dúvida que uma linguagem virulenta dêste tipo é pouco própria para estadistas, muitos menos quando falam para assembléias amplas que reunem 900 representantes de 77 países da América Latina, da África Negra, do Mundo Árabe e do sudoeste asiático.

A China de Mão, por não pertencer à ONU não enviou sequer um observador. Pelo visto, um plenário, pois, composto de católicos, protestantes, israelitas, budistas, em se tratando de religião e de capitalistas, reudais e até tribais falando em têrmos sociológicos. Ideologias díspares, não confluentes.

Contudo, é até compreensível a "explosão" da Argélia que, durante mais de um século foi colônia de um país europeu — a França — depois de ter sido nação independente e que só recuperou a sua independência após uma longa guerra civil, em que chegou a perder um em cada cinco homens válidos.

Ademais, a Argélia continua a sofrer na própria carne o drama da exploração economica, de vez que o petróleo do Saara continua a ser explorado por companhias estrangeiras, os seus óleos vegetais, frutos cítricos, adubos orgânicos e minérios, continuam sob o contrôle externo.

Daí o seu desabafo: "as nações industrializadas são polvos que apertam sua pressão sôbre o terceiro mundo, para melhor roubar as suas riquezas" e "impõem guerras em diferentes regiões do mundo". Um jornalista poderia escrever, tranqüilamente, tais palavras êste que aquí escreve as subscrever a de bom grado, mas efetivamente, foge aos estilos, um estadista dêste feitio, de tal maneira.

O que se poderia pensar da fala do presidente Costa e Silva invectivando os americanos, na reunião do FMI por causa do café solúvel e os chamando de "imperialistas"?

O episódio vai assim, por conta do subdesenvolvimento político do regime de Argel, que ainda não aprendeu com Foucché que "as palavras nasceram para esconder os pensamentos".

Boudemienne em sua fala revela-se um árabe rasgado, um cameleiro, a que as circunstâncias erigiram em um Chefe de Estado...

MITOS

O chamado "mito ocioso dos recursos do Banco do Nordeste" foi desfeito pelo sr. Rubem Costa, presidente daquela instituição, em artigo publicado no último número da revista "Economia & Desenvolvimento", intitulado "A Festa do Nordeste", e distribuído em plaquete pelo serviço de relações públicas do BNB.

"Os recursos simplesmente não estão ociosos" — revela. "O encaixe do banco nordestino, por certo elevado, está em poder do Banco do Brasil na qualidade de agente do Banco Central, que o emprega para financiar a lavoura, a indústria e o comércio".

Continua o artigo dizendo que "como quase 60% dos recursos do BB são aplicados no Centro Sul, empreendedores paulistas principais detentores dos depósitos no BNB, se beneficiam por outorgados pelo Banco do Brasil com recursos teóricamente confiados ao BNB, mas que, na prática, ficaram em poder do BB até que, finalmente, sejam sacados para financiar os projetos aprovados pela SUDENE.

"Assim, quando algum depositante sulista de recursos dos artigos 34.18 reclama contra os "recursos ociosos no BNB", que poderiam ser utilizados para refôrço de seu capital de giro, "está pedindo algo que lhe já foi entregue, ou a alguém emprestário, por empréstimo. O que não pode é aplicar o mesmo dinheiro duas vêzes, ao mesmo

(Conclue na 7a. pag.)

DISCORDAR E NÃO DUVIDAR

E certos círculos se afirma que os esclarecimentos do presidente da SAELPA não tiveram o condão de convencer os pernambucanos, no tocante ao aumento de energia elétrica. Com tôda certeza, ao falar aos jornais o próprio dirigente da emprêsa estava convicto de que é difícil — ou melhor, — impossível — convencer a unanimidade de uma população. Ou satisfazer a todos, sobretudo, nessa questão da majoração de preços. Nunca houve, jamais haverá quem obtenha tanto.

Das declarações do general Octaviano Massa não se tem direito de duvidar, no entanto, de alguns pontos. Por exemplo, quando afirma que em outros Estados servidos pela energia da CHESF o aumento que aquí se decreta agora foi executado no começo do ano, é porque está muito indispensável para fazer a afirmativa. Direito de discordar do aumento existe, principalmente, onde se vive num clima democrático como o da Paraíba, nestes dias.

No entanto, em regime algum se há-de opor dúvida à palavra de um cidadão. Sobretudo, se se vem apenas com palavras.

Quatorze Anos

Ontem, assinaiou-se para o matutino "O Norte" o décimo quarto aniversário de sua incorporação aos "Diários Associados". Foi num 23 de outubro que se realizou a assembléia geral da emprêsa, para transferir o patrimônio à organização capitaneada no Brasil todo pelo jornalista Assis Chateaubriand. Ainda decorreram mêses, até que o velho matutino circulasse sob a responsabilidade da grande cadeia nacional, o que se registrou no ano seguinte, salvo engano em fins de abril ou princípio de maio.

Acontece que a data é cara a tôda a imprensa do Estado, tratando-se como se trata, de um dos seus órgãos mais antigos, cuja presença em episódios históricos da vida provinciana é incontestável.

A data não é apenas de "O Norte" mas de tôda a imprensa do Estado. Assim sendo, como a integramos, modestamente tomamos a liberdade de também considerar uma data nossa. E ao velho jornal da Duque de Caxias enviamos uma saudação tão calorosa quanto amiga.

Deputado retira pedido de convocação de secretário

Acatando a argumentação do líder da bancada governista, deputado Silvio Pôrto, o deputado Sebastião Calixto, vice-líder da bancada da oposição, pediu ontem que fôsse retirado da órdem do dia o requerimento de sua autoria convocando o secretário das Finanças para ir à Assembléia Legislativa explicar os motivos da remoção dos agentes fiscais e fiscais de rendas do Estado.

O Sr. Silvio Pôrto disse, quando da discussão do requerimento, que os motivos alegados pelo sr. Sebastião Calixto para justificar a convocação do secretário das Finanças eram irrelevantes. Remoção de funcionários é ato de rotina administrativa, cujos motivos podem muito bem ser explicados por um simples requerimento de informações, não se justificando que um secretário de Estado venha ao plenário da Assembléia para esclarecê-los.

Se a moda pega

O deputado Sebastião Calixto ainda alegou que fizera a convocação porque dos pedidos de informações por êle apresentados ao secretário das Finanças não foram respondidos. O líder governista, porém, fêz ver que o secretário não responde aos pedidos de informações dos deputados, êstes têm na própria Constituição os recursos legais para fazê-lo cumprir essa obrigação.

— Quero deixar claro que estou aqui resguardando menos o secretário das Finanças do que o próprio Poder Legislativo — disse o deputado Silvio Pôrto. Seria até ridículo que a Assembléia se perdesse em insignificâncias como essa de convocar um secretário de Estado para explicar os motivos de atos de pura rotina administrativa. Se a moda pega, vamos ter aqui diàriamente um secretário de Estado explicando porque transferiu a professôra de Itaporanga para Piancó...

Face à argumentação do líder governista, o deputado Sebastião Calixto solicitou a retirada do requerimento, prometendo transformá-lo num pedido de informações, esperando que o secretário das Finanças o responda dentro do prazo estabelecido pela lei.

Situação Difícil

O deputado Sebastião Calixto fz um relato da situação difícil em que se encontra o hospital do câncer "Napoleão Laureano", impossibilitado de saldar compromissos financeiros porque a subvenção que recebe do Estado é muito pequena e as verbas federais chegam com grande atrazo. Disse que só de água e luz o hospital está devendo mais de 10 milhões de cruzeiros.

A fim de que essa situação seja senão solucionada, pelo menos remediada, apresentou requerimento de apêlo ao presidente da Federação Paraibana de Futebol, sr. Genival Menezes, para que promova uma partida de futebol com renda revertida em benefício do hospital. E, por sugestão do deputado Assis Camêlo, pediu que a Prefeitura dispensasse as taxas que oneram as partidas realizadas no estádio Olímpico.

Outros Assuntos

— O deputado Jonas Lette Chaves leu e pediu que fôsse transcrita nos anais da Assembléia a carta que lhe foi enviada pelo ex-deputado Plínio Lemos, desmentindo notícia publicada por um jornal desta capital de que estaria implicado na alienação de terras a estrangeiros na região centro-sul do país.

— O deputado Silvio Pôrto apresentou requerimento de pesar pelo falecimento do comerciante João Pacheco, ocorrido em Araçagy. Outro requerimento de pesar foi apresentado pelo deputado Assis Camêlo, pelo falecimento do sr. José Irio de Aquino, ocorrido em Alagoa Nova.

PEÇA DE ALTIMAR MONTADO EM PATOS

Segundo notícias procedentes de Patos, a peça "Casamento de Branco" de Altimar de Alencar Pimentel, cuja montagem, pela Juteca, arrebatou 4 prêmios na VI Semana de Teatro da Paraíba, está sendo montada naquela cidade, sob a direção do poeta José Cabral.

A peça do autor paraibano, já em sua terceira montagem, alcançou igual sucesso na cidade de Alagoa Grande, onde foi encenada pelo Teatro de Amadores da cidade serrana, com a presença de atores e intelectuais pessoenses.

"O Deus Negro e o Diabo Louro" sábado no Santa Rosa

O Grupo Aruanda estreiará no próximo sábado, às 20h30m, a peça "O Deus Negro e o Diabo Louro", numa adaptação do filme de Glauber Rocha pelo ator Sérgio Tavares. A direção do trabalho está a cargo do encenador Marcos Siqueira, que já dirigiu vários textos nesta Capital, entre os quais "Jorge Dandin" e "Tartufe", ambos de Molière e "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna.

O elenco do Grupo Aruanda está formado pelos atores Luis Vilar, Noêmia Maciel, Maria das Graças, Aline Costa, Gasparina e Socorro Albino (Córo), Luis Moreira (Manuel), Anunciada Fernandes (Rosa), Apio Grácio (Beato), Ervásio Gabinio (Antônio das Mortes), Elder Moreira (Cego), Sérgio Tavares (Corisco) e Tomires Lacet (Dadá).

Auto da Cobiça

As últimas providências decorrentes da ida da peça "Auto da Cobiça" ao Rio de Janeiro, estão sendo tomadas, já que o secretário de Assuntos Extraordinários do Govêrno vem mantendo entendimentos com o sr. Newton Rique, no sentido de facilitar a viagem do elenco à Guanabara.

No Rio de Janeiro, o elenco da peça montada pelos alunos do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Roza estará se apresentando no Teatro Nacional de Comédia, fazendo uma temporada de 15 a 30 de novembro próximo, esperando-se que a peça de Altimar Pimentel repita o sucesso alcançado em outras cidades onde arancou calorosos aplausos do público.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

CONVITE

AS SECRETARIAS DE EDUCAÇAO E CULTURA DO ESTADO E DO MUNICIPIO convidam as autoriades em geral professores universitários, secundários e primários, assim como os estudantes universitários e alunos do Curso Pedagógicos e bibliotecários a fim de assistirem às Palestras que serão proferidas pela Presidente da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, — FEBAB — LAURA GARCIA MORENO RUSSE, n odia 24 de outubro, terça-feira, às 16 horas no Auditório do Instituto de Educação e no di a25 às 10 horas na Faculdade de Filosofia.

Reune-se classe médica em Campina

A classe médica de Campina Grande esteve reunida em dias da semana passada, na sede da Sociedade Médica daquela cidade, a fim de tomar medidas atinentes ao exame das atuais relações entre a coordenação do INPS e os médicos campinenses, nos aspectos financeiro e assistencial.

Na ocasião, foram também examinados os critérios de credenciamento dos hospitais sob a coordenação do INPS, tendo sido elaborado um protocolo para regulamentar a pretação dos serviços médicos daquela instituição.

A sessão foi presidida pelo médico Firmino Brasil, presidente da Sociedade Médica de Campina Grande, contando com a presença dos médicos Franklin Araújo, Josaquim Amorim Neto, Evandro Costa, Raul Guimarães, Djalma Barbosa, João Vasconcelos Costa, Clóvis Borges, Laerte Gusmão, Mata Ribeiro, Ulises Pintos, Fluza Chaves, Nivaldo Cariri, José Gaudêncio e Antônio Marinheiro, entre outros.

Em seguida, foi oferecido um jantar aos participantes da reunião, no restaurante "Bolero".

Solenemente encerrada a pesquisa sôbre helmintoses nesta Capital

Com uma sessão solene, presidida pelo professor Afonso Pereira, representando o reitor Guilardo Martins, encerrou-se quinta-feira passada a pesquisa de helmintoses realizada pelos alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba, com a colaboração da Escola de Serviço Social, Secretaria de Saúde do Estado, Associação dos Farmacêuticos da Paraíba e diversos laboratórios com representações na capital.

A pesquisa, coordenada pelo professor Edilíudio Luna de Carvalho, foi realizada no bairro do Varjão de tal capital tendo sido feitos 442 exames, constatando-se a incidência de áscaris lumbricóides, tricocéfalos trichurus, ancilostomídeos e cistosomas mansoni na área pesquisada.

Oradores

A sessão solene de encerramento teve lugar no salão nobre da Faculdade de Farmácia, tendo falado, na oportunidade, o professor Edilíudio Luna, cordenador da pesquisa, agradecendo aos que cooperaram, diretamente ou indiretamente, com a sua equipe, e o professor Valdevino Gregório, diretor da Escola, elogiando o professor Edilíudio Luna e o trabalho do protêsa equipe.

Por último, falou o professor Afonso Pereira, dizendo que a Universidade Federal da Paraíba se sentia feliz pela realização daquêle trabalho, ajudando que o reitor Guilardo Martins estava pronto a prestigiar e apoiar outras pesquisas como aquela.

Palestra Sôbre Bibliotecas No Instituto de Educação

Para uma visita de dois dias a João Pessoa, chega, hoje, a esta capital, a Sra. Laura Garcia Moreno Russo, presidente da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, com séde em São Paulo, presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia e chefe de Secção de Aquisição e Registro da Biblioteca Municipal de São Paulo.

A sra. Laura Garcia, que será hóspede oficial do Govêrno cumprirá um programa de visita às bibliotecas públicas e fará uma palestra hoje às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação sôbre "Bibliotecas Escolares para Níveis Primário e Médio".

Amanhã visitará as praias de Tambaú e do Poço e a Igreja de São Francisco, devendo ser recebida, à tarde, pelo governador João Agripino.

As 19 horas, será feita uma projeção de filmes e "slides", com comentários, na Faculdade de Direito. Os filmes são da UNESCO e versam sôbre bibliotecas na África.

Prefeito reúne cronistas para programar reinauguração do "Leonardo da Silveira"

O prefeito Damásio Franca reunirá hoje as 16 horas, em seu Gabinete, os membros da Associação dos Cronistas Esportivo da Paraíba e da Federação Paraibana de Futebol, a fim de elaborar o programa de inauguração dos melhoramentos introduzidos no Estádio "Leonardo da Silveira", em Cruz das Armas, pela Edilidade pessoense.

As solenidades de inauguração serão realizadas, no dia 15 de novembro, com a presença de autoridades imprensa esportiva da Capital, desportistas e pessoas convidadas. Os trabalhos da Secretaria de Viação e Obras municipais naquêle estádio, tendo à frente o sr. Genival Tôrres, o engenheiro Antônio Moreira e o sr. Ailton Freire, prosseguem em ritmo acelerado.

Escola Modêlo

No próximo domingo, o prefeito Damásio Franca inaugurará às 10 horas, mais uma unidade de ensino municipal dentro do programa de colaboração da Prefeitura com a Campanha Nacional de Educação.

Trata-se da Escola Modêlo de Cruz do Peixe, no bairro do Rogers que, reunindo tôdas as condições e exigências do Ministério de Educação e Cultura e da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, foi construída pela SVOP da Prefeitura Municipal, em colaboração com a Secretaria de Educação Municipal. Na ocasião, será oferecido um coquitel às autoridades e demais pessoas presentes.

Entendimentos com a CEFP

O secretário do Fomento e Abastecimento, sr. Miguel Rocha, continua a manter entendimentos com a Caixa Econômica Federal da Paraíba no sentido de conseguir o necessário financiamento para a construção, nesta Capital, de mais três mercados públicos municipais projetados pelo prefeito Damásio Franca, que determinou a manutenção dos contatos.

Os mercados ficarão localizados nos bairros de Varjão, Mandacaru e Ilha do Bispo, em terrenos cedidos à Prefeitura. O prefeito manifestou o seu desejo de que fossem construídos com a máxima urgência a fim de atender às necessidades da população daquêles subúrbios.

Pagamento

Os tesoureiros Luiz Spinelli e José Pessoa Arruda já confirmaram que o pagamento do funcionalismo municipal será feito a partir de amanhã, no prédio da Edilidade, obedecendo determinação do Sr. Damásio Franca.

Assim é que o setor especializado da Prefeitura ativou a arrecadação municipal, ao mesmo tempo que todos os pagamentos que não dissessem respeito ao funcionalismo foram suspensos, até que os servidores tenham recebidos seus vencimentos.

A UNIÃO

DIRETOR: *José Morais de Souto*
SECRETÁRIO: *Marconi Altamirando*
REDATOR-CHEFE: *Antônio Barreto Neto*
GERENTE: *Manoel Casteira Neto*

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOF
TELEFONES: 4211 e 4145
João Pessoa — Paraíba

GENTE & NOTICIAS

MAVIAEL DE OLIVEIRA

ACONTECIMENTOS

A data do último sábado, foi marcado por dois acontecimentos do mais alto valor intelectual, social e esportivo, marcando com letras de ouro no livro da história de nossa Capital, dois magníficos eventos, como fatos de real alcance, e também como fator de progresso de uma cidade que cresce dia a dia, em todos os seus setores.

O primeiro de êles grandes acontecimentos deu-se, às 10 horas, no cabine te do magnífico reitor Guilardo Martins Alves, da Universidade Federal da Paraíba, e foi propiciado pelo lançamento do livro do gal. do Exército Aurélio de Lyra Tavares, atual ministro do Exército, tendo a apresentação de "Orações Civicas e Militares" sido feita na palavar do médico e escritor Humberto Nóbrega, da Academia Paraibana de Letras, presentes as mais altas autoridades e convidados especiais, cabendo ao ministro, escritor e reitor da U.F.P.B. João Lyra Filho, em magnífico improviso, agradecer as provas de amizade tributadas ao seu ilustre irmão.

O outro grande acontecimento, — êste social-desportivo — foi a inauguração festiva do Parque Aquático "Nestor Jost" da Associação Atlética Banco do Brasil, (AABB) realizada a mesma hora e que contou com a participação de altas autoridades também, representações de todos os grandes clubes da nossa capital, e da avultado número de famílias do progressista sodalício da avenida Pedro II.

Na oportunidade usou da palavra o presidente Elias Feliciano Madruga, cabendo ao sr. José Maria Freire Menezes, cortar a fita simbólica. Como ato final, houve a escôlha da "I Rainha da Piscina" que recaiu no bonito brotinho Maria Auxiliadora Dinis.

COQUETEL

Para comemorar o "Dia das Nações Unidas" que transcorre nesta data, os Assessores e Técnicos da FAO Junto ao Programa Integrado de Nutrição e Alimentação da Paraíba (PINA), oferecem às 19 horas, no Esporte Clube Cabo Branco um coquetel.

Convites especiais foram distribuidos a altas autoridades civis e militares, e o traje será o passeio formal.

DATAS INTIMAS

A fim de comemorar as datas natalícias da sua genitora D. Angelina Maria Maia e do seu filho João Agripino Neto, transcorridas nos dias 22 e 21 do corrente, o governador João Agripino, participou domingo último, de um almôço com todos os seus familiares, na cidade de Catolé do Rocha.

NOIVADO

Estão noivos os jovens Terezinha Rodrigues de Oliveira, professôra de Recreação Infantil do D. Adauto, filha da viúva José Rodrigues, e Elpídio Soares de Oliveira, funcionário da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, filho do bacharel Lourival Cavalcanti de Oliveira e Sra. Maria Soares de Oliveira. Ao jôvem par amigo, nossas felicitações.

NUPCIAL

Será no próximo dia 5 de novembro, na Igreja de Santa Júlia, o enlace matrimonial da Srta. Janete Rodrigues Pereira e sr. Heleno Moreira de Souza, o noivo o renomado cabeleleiro Souza, do Salão "Gêves", de nossa capital.

REASSUMIU

Após uma ausência de quatro mêses, durante a qual, submetou-se a uma intervenção cirúrgica, reassumiu as suas funções de gerente da Agência do Banco do Estado (Duque de Caxias), o inspetor Olívio Magalhães, pessoa de destaque dos meios bancários e da sociedade pessoense.

EDGELSON

Transcorreu domingo passado, o primeiro aniversário do menino Edgelson, filho do sr. João Paulo Pereira, funcionário da Casa Civil do Governador, e sra. Venerando dos Santos Pereira, residentes à rua Celeri na Paiva, onde pelo evento houve uma festinha das mais concorridas.

FESTA TRANSFERIDA

Em virtude de não tercomparecido o Conjunto contratado para abrilhantar a soirée-dançante do São Bento F. Clube, de Bayeux, sábado último, e sim um outro, a diretoria do referido sodalício, achou por bem suspender a aludida programação, transferindo-a para outra data.

A propósito do fato, recebemos comunicação assinada pelo sr. Nivaldo Eugênio da Silva, diretor social do clube.

MAXIMA

"Em briga de marido e mulher, ninguém deve meter a colher" (Do folclóre)

PRESENÇAS

No lançamento do livro do general Aurélio Lyra Tavares, ilustre escritor paraibano, anotamos a seguintes presenças: governador João Agripino, general Vinícius Nazareth Notare, Comandante da Guarnição Militar, escritor José Américo de Almeida, Coronel Rodim Sá, capitão Viana, capitão dos Portos Tarcísio Sobreira, dr. Olinto Cavalcanti, diretor do Departamento de Recursos Humanos da SUDENE, Eliezar Patrício da Silva, diretor do Dep. de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Hercílio Rodrigues de Carvalho, representando o gal. Manuel Rodrigues de Carvalho, comandante da Vila Militar do Rio de Janeiro, des. Emílio de Farias, dr. José Medeiros, secretário de Educação e Cultura do Estado, prof. Oscar de Castro, presidente da Academia Paraibana de Letras, sra. e sr. prof. Afonso Pereira, dr. Antônio Bótto de Menezes, escritor e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba, sra. e sr. Humberto Braga, secretário do Estado da Guanabara, dr. Cláudio Leite, presidente da Caixa Econômica, prof. Juarez da Gama Batista, diretor do Departamento Cultural da UFP, escritor Virgínius da Gama e Melo, teatrólogo Altimar Alencar, jornalista José Leal, presidente da API Otacílio Silveira, secretário das Finanças, escritor Sebastião Bastos, des. João Santa Cruz, jornalistas Arael Costa, Júlio Vieira José Otávio, Germana Vidal, Antônio Brayner, profs. Batílio Pordeus, Hugo Moura, Jofre Albuquerque, Dias dos Santos, Hildebrando Assis, Manoelito Gomes, Aécio Chacon, Tarcísio e Luiz Gonzaga Buriti, Kleber Marques e Wilma Cardoso; críticos de Arte Mário Pedrosa e Mário Barata, srs. Deusdedith Leitão, Leopoldo Pinheiro, entre tantos outros.

Empregado enlouqueceu matando 5

LOOK HAVEN, (A União) — Um empregado de uma fábrica de papel enlouqueceu hoje, repentinamente e começou a disparar contra seus companheiros de trabalho matando cinco e ferindo outras pessoas.

CANCEROSOS

SAN FRANCISCO, 23 (A União) — Cêrca de seis mil pessoas morreram em 1966, nos Estados Unidos, devido ao cancer na bôca.

ACUSADO

CAIRO, 23 (A União) — O Govêrno egípcio acusou, hoje a Marinha de Israel de invadir suas águas territoriais. Segundo a nota enviada pelo Govêrno da RAU ao secretário geral da ONU a invasão provocou o afundamento do contratorpedeiro israelense "Ialat", matando quinze dos seus tripulantes, estando outros 36 desaparecidos.

NOVO OLEODUTO

JERUSALEM, 23 (A União) — O Govêrno de Israel anunciou, hoje que construirá um novo oleoduto, entre o golfo de Akaba e o Mediterrâneo que dobrará a capacidade do movimento de petróleo no mar Vermelho.

ATIVIDADES SINDICAIS

BRASILIA, 23 (ASP) — Será criada amanhã na Câmara Federal uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as atividades da Delegacia da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos do Brasil. A Comissão investigará, ainda as denúncias sôbre a interferência das entidades sindicais estrangeiras nos sindicatos brasileiros.

SIMPÓSIO

RIO, 23 (ASP) — Terá início hoje o simpósio internacional sôbre a Desnutrição infantil promovido pela Faculdade Nacional de Medicina e pesquisadores do Brasil e do Rio de Janeiro e de outro exterior.

Ela é a mulher mais rica do mundo

Em certo sentido, Eva Bertrand Adams, é a mais rica mulher do mundo". Como Diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos, ela é responsável por todo o ouro e a prata do govêrno sôbre a custódia da casa da Moeda. Agora em seu segundo período, de cinco anos, como chefe de um dos mais antigos departamentos do govêrno, ela também "faz" mais dinheiro do que qualquer mulher do mundo: êste ano, sob sua direção, a meta a cunhagem de 10.000 milhões de moedas.

De cabelos ruivos e olhos claros, a Sra. Adams tem uma personalidade naturalmente acolhedora, o que a torna uma mulher extremamente simpática e modesta. Apesar de sua pequena estatura, para uma norte-americana, pois mede apenas — 1.57m. ela foi denominada "um gigante de habilidade", possuida de "arte administrativa".

Eva Adams nasceu em 1908 em Wander, Nevada, aos 15 anos ingressou na Universidade de Nevada em Reno de onde saiu com um diploma de professôra. Exerceu o magistério em Las Vegas, durante algum tempo, diplomando-se, mais tarde, pela Universidade de Columbia, em Nova York.

Durante os três anos seguintes ela foi instrutora de biologia e dêste assistente, para mulheres, da Universidade de Nevada.

Foi nessa época que mudou completamente o curso de vida de Eva Adams. Um velho amigo da família, o falecido Pat Mc Carran, de Nevada, convenceu a ir a Washington, a fim de assumir chefia de seu gabinete. Fêz lá, em seguida sua assistente — administrativa, ou seja a função mais importante da assessoria de um senador nos EU.

Após a morte do senador McCarran, seus sucessores pediram à Sra. Adms que permanecesse em seu pôsto. Assim, passou 21 anos de sua vida na Capital-Hill. Êsses anos aturaram sua habilidade administrativa e desenvolveram sua experiência em outras áreas. Estudando à noite, ela cursou a Faculdade de Direito da Universidade George Washington. Embora jamais tenha praticado a advocacia, a Sra. Adams considera os seus conhecimentos de direito de grande valor para o seu trabalho.

Em 1961 o Presidente Kenendy, nomeou Eva Adams para Diretora da Casa da Moeda, dos EUA, a segunda mulher a desempenhar tal função. Antes dela, a sra. Nellie Taylee Ross, ex-governadora de Wyoming havia estado à frente dessa entidade, pelo espaço de duas decadas, por nomeação dos Presidente Roosevelt e Truman.

Manifestando sua confiança na Sra. Adams, o Presidente Johnson, em 1966, chamou-a para um período de cinco anos à frente da Casa da Moeda.

O dia da Sra. Adams começa muito cêdo. Às 7.30 ela já é encontrada em sua mesa de trabalho, tendo a correspondência e respondendo as intrincadas questões que lhe são formuladas a respeito da instituição por ela dirigida. Viaja muito no exercício de sua missão para inspecionar agências da Casa da Moeda em várias cidades, tais como Denver, Filadélfia, San Francisco, onde são fundidas moedas; ao depósito da barra de ouro em Fort Knox, Kentucky e um depósito de barras de prata em West Point, Nova York.

A agência de Nova York, por exemplo, opera a maior refinaria de ouro do mundo e uma outra em San Francisco, também serve como depósito de barras de ouro.

A Sra. Adams é ainda responsável pela custódia, processamento e movimento das barras de ouro e prata, além de administrar a manufatura e a venda de medalhas históricas e especiais, bem como moedas comemorativas.

A Casa da Moeda norte-americana, tem 2.161 funcionários, sendo que 65 estão lotados na sede.

Em Washington, a Sra. Adams passa, nos últimos dias inteiros cuidando debates no Congresso, em sendo autoridades governamentais, incluindo o seu chefe, o Secretário do Tesouro, Sr Henry H. Fowler e outros.

Sendo uma administradora que leva muito a sério a sua tarefa, diz ela: "E' minha responsabilidade providenciar para que o povo americano disponha de moeda bastante para atender às suas necessidades.

Com o número cada vez maior de máquinas vendedoras a demanda também aumenta consideravelmente. Não me esqueço de que já há aproximadamente [illegible] milhões de máquinas no país".

O seu dia de trabalho nunca termina antes, das sete horas. Em seu confortável apartamento, ela gosta de receber amigos para conversa informal. Em ocasiões mais importantes, costuma receber para pequenos jantares em um clube particular. Geralmente janta em casa, na companhia de alguns amigos, e frequenta as casas dêstes, além de comparecer a recepções e jantares oficiais. Recolhe-se invariàvelmente às 22.30 horas pois o seu dia de trabalho é extenuante e começa muito cêdo.

Numerosas honrarias já foram prestadas a Eva Adams durante sua carreira. Em tôdas a de que mais se orgulha é a Medalha por Serviços Excepcionais, do Departamento do Tesouro, que lhe foi outorgada, em maio do corrente ano. "Isto significa que estou cumprindo com acêrto a minha missão", comentou esta diminuta porém incansável mulher".

DET

De acôrdo com o art. 103 da lei 5.108/66 (Código Nacional de Trânsito), os responsáveis pelos veículos abaixo relacionados, têm um prazo de trinta (30) dias, para o pagamento das multas, podendo entre tanto, apresentar Recurso à Junta Administrativa de Recursos de Infrações dentro do trinta (30) dias à contar da presente publicação de acôrdo com o art. 115 do

Outrossim, as multas não pagas dentro do prazo regulamentar ficarão sujeitas a correção monetária, conforme preceitua

Os veículos notificados entre 18 a 21 de outubro de 1967, são os seguintes:

AVANÇO DE SINAL: (Dia 19/10/67 — 299 — 680 — 1120 1534 — 2446 — 3240 — 9193 —11977 — 13500 — 15657 — 16972 — 17565 — 19173 — 22499 — 49258 — 90214) —

(Dia 20/10/67 — 99 — 140 — 338 —550 — 1025 — 1050 1095 — 1815 — 2010 — 3615 — 6242 — 8021 — 8131 — 10603 11070 — 12678 — 12814 — 14196 — 14345 — 15048 — 15858 — 15861 — 15994 — 17209 — 17311 — 17455 — 17553 — 18057 40342 — 43502 — 44059 — 45011 — 48959 — 49016 — 50023)

(Dia 21/10/67 — 598 — 6683 — 8018 — 9223 — 18099 — 90011)

EST. EM FILA DUPLA: (Dia 19/10/67 — 1894 — 2234 — 9292 — 10570 — 14366 — 14620 — 17802)

(Dia 20/10/67 — 860 — 1645 — 1952 — 8890 — 11702 — 12059 — 14211 — 15646 — 17882 — 19153)

(Dia 21/10/67 — 14308 — 14831 — 16897 — 17507)

EXCESSO DE VELOCIDADE: (Dia 19/10/67 — 522 — 1559 1509 — 3050 — 8973 — 11618 — 16078 — 16668 — 17713 — 18291 — 40434 — 47287 — 49600 — 49891 —95269

Dia 20/10/67 — 9291 — 13232 — 17104 — 40046)

DIVERSOS: (Dia 19/10/67 — 79 — 74 — 18868 — 43960 — 49710—) (Dia 20/10/67 — 2020 — 3210 — 3387 — 8532 — 12140 — 16095 — 44085 — 49861 — 50471 — 50508)

Dia 21/10/67 — 40385 — 47187 — 47292)

FAZER CONTRA MÃO: (Dia 19/10/67 — 21 — 1796 — 2059 — 4587 — 11992 — 43903 — 90545 — 95162)

PLACAS INTER-Estaduais — (Pe — 17504 — — (28895 — Gb)

LAMBRETAS: — (34 — 74 — 84 —181)

João Pessoa, 21/10/67

Manoel Pio Chaves — enc. do serviço de multas.

Até quando Brasil?

Com quase 90 milhões de habitanes, o Brasil de hoje ainda tem uma grande batalha para vencer: a batalha da saúde de seus filhos. Colocado entre os Países do 3o. Mundo, ou quando muito entre os que estão "em vias de desenvolvimento", o Gigante adormecido "em bêrço esplendido" parece que ainda não tomou consciência de que a saúde dos brasileiros é um dos maiores patrimônios a serem preservados e cuidados nesta terra. E, apesar dos pesares, o Ministério da Saúde é dos menos dotados em verbas orcamentárias. A presente pesquisa enfrenta o grave problema da vida e morte do brasileiro de hoje".

...DESNUTRIÇÃO E VERMINOSES... Caucula-se que no Brasil, quase 91% das mortes são causadas por infermidades infecciosas dos intestinos. Isso no que se refere às moléstias transmissíveis. O índice de mortes causadas também por desnutrição e fome não é pequeno. Embora índice de mortalidade geral tenha diminuido de 1950 para 1967, é ainda elevado, se comparado com o de outros Países. De um modo geral, a taxa mais alta de mortalidade se localiza no nordeste brasileiro, onde reside mais de 1/3 da população total do País. Uma estatística oficial, recente, mostra que no Brasil, atualmente não há mais de 12% de brasileiros com idade superior a 50 anos.

...VIDA MEDIA MUITO BAIXA — Se o Brasil é um País de jovens (mais de 50% da população com menos de 30 anos de idade), no entanto é ainda muito baixo o índice de vida média. No ano de 1964, o índice de vida média do brasileiro, ao nascer, era de menos de 55 anos (5433/4), isto é muito menor do que em outros Países da América e da Europa. As mortes até 15 anos de idade eram ainda elevadas (quase 18%, contra menos de 2,5% em outras Nações). De — 15 a 60 anos, o índice de mortalidades era, até bem pouco, de quase 26% (em outros Países era apenas de 12 ou 13%). Sabe-se também que, no Brasil, entre os que morrem, nem 30% alcançam a idade de 50 anos (em alguns Países, a percentagem vai até a 70 e 80%!).

...CAUSAS DAS MORTES — Não sòmente as verminoses causam estragos e mortes ao brasileiro. O câncer, lesões vasculares, acidentes, assim como a tuberculose são também causa mortes de milhares de brasileiros anualmente. Em todo o Brasil, a taxa de mortes pelo bacilo de Koch é ainda muito elevada: 67 em 100.000 habitantes.

...GRANDE CARÊNCIA DE MÉDICOS E HOSPITAIS — O Brasil é ainda muito pobre em médicos: 35.400 dos quais cêrca de 70% estão localizados nas regiões sul e Leste-sul, onde estão 43% da população brasileira. Apenas por êste cotejo já se pode observar a desproporção, com relação às regiões norte, oeste e nordeste. Com 30,3% da população brasileira, o nordeste não tem mais que 14% dos médicos de todo o País... Enquanto isso, as Faculdades de Medicina (não chegam a 40, em todo o País), não chegam a diplomar nem 2.000 médicos por ano, número que não acompanha nem mesmo o crescimento vegetativo da população do Brasil!

Quanto aos Hospitais, a situação não é das mais alentadoras: o nordeste, por exemplo, não tem mais de 16% dos 233 mil leitos hospitalares existentes em todo o País. Quando se fala, então, em Escolas de enfermagem, o quadro é desolador: não chegam a 500, os brasileiros (e brasileiras) que se formam, por ano em enfermagem. E, para agravar tudo isso, há dezenas de sedes municipais que não têm ainda serviço regular de esgotos, sendo que, em quase 3.000 municípios brasileiros, mais de 40% não têm atualmente serviço regular de abastecimento de água. Basta lembrar que uma das principais cidades do nordeste brasileiro, a 3a. de um estado, não tem nem serviço regular

Proclamas de Casamento:

Faço saber que pretendem se casar:

Euclides Franco de Souza e Joanita Pereira da Silva, José Mendonça dos Santos e Josefa Gonzaga de Albuquerque, doutor Cristobal Paulino Fernandes e Jovita de Oliveira, Hélio Pinto de Souza e Maria Bernadete de Andrade Filgueiras, e Maria da Paz Padilha, Marcos Antônio Ferreira de Melo e Maria de Fátima de Vasconcelos Pereira, Emanuel Alves da Cruz e Florentina de Oliveira Lins, Vebister Rocha Hayvanon e Iracy Rodrigues de Arruda, Manoel Matias de Carvalho e Judite Maria de Vasconcelos, José Matias da Silva Filho e Ivone Guilerme dos Santos, Silvano Luiz Inácio e Maria do Carmo Silva, Germano Delfino dos Santos e Terezinha Gonçalves de Lima, Osvaldo Joaquim dos Santos e Joana da Conceição, João Monteiro da Franca e Vanda da Silva, Luiz Severino Alves e Margarida Luiz Alexandre, João Leonaldo Gomes e Antonia Maria da Conceição, Walter Calvacanti de Andrade e Hildercy Maria Cunha Neves Manoel Soares e Maria José Ferreira.

(as). Bertha Azevêdo de Miranda

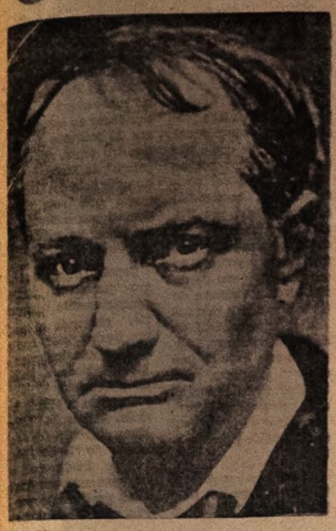
escrivã dos casamentos

Perdidos e achados

Gratifica-se a quem encontrou um pacote contendo Livros Contábeis, pertencentes a firma CLAUDIO PEREIRA & CIA, em uma lotação que faz a linha de Miramar no horário entre 17.30 e 18hs., no dia 18 do corrente.

Fineza entregar à rua Barão do Triunfo, 277 — 1o. Andar, ou avisar pelo telefone 4390.

Charleg Baudelaire



Charles BAUDELAIRE nasceu em Paris em 1821. Era filho de um simpático sexagenário, discípulo de filósofos e apreciador de pintura. Sua mãe, que convivera em 1827, tornou a casar-se no ano seguinte com o Comandante Aupick futuro general, embaixador e senador sob o Império. Revoltado com êsse casamento, e porque não se entendia com o padastro, foi o menino internado em um colégio em Lião, e mais tarde, no Liceu Louis L. Grand. Revelou-se logo um aluno cínico, singular, demonstrando "paixões melancólicas" e o "sentimento de um destino cíclico, sendo solitário".

Durante três anos, BAUDELAIRE levou no Quartier Latin, a vida dissipada da boemia literária. Foi arranca-lo dessa vida "escandalosa", a família o embarcou em um veleiro que partia para as Indias. Dominado pela nostalgia, BAUDELAIRE alcançou somente a Ilha Bourbon, e voltou dez meses depois. Na realidade, essa viagem enriqueceu sua sensibilidade, e o despertou para a poesia do mar, do sol e do exotismo.

A princípio, BAUDELAIRE consagrou-se à crítica de arte. Impôs-se como um dos mestres no gênero nos Salões de 1845 e 1846, na Exposição Universal de 1855, e no Salão de 1859.

Desde 1845—1857, descobrira a obra do americano Edgar POE, em quem saudou um espírito irmão do seu, misteriosamente harmonizado com seu gênio e seu destino.

A coletânea de "FLEURS DU MAL", amadurecida depois de dez anos, foi publicada em 1857 e revista em 1861. "Nêsse livro", dizia BAUDELAIRE, "pus todo o meu coração, toda minha religião (fantasiada), todo meu ódio". Opondo-se aos poetas que haviam escolhido "as provincias mais floridas do domínio poético", BAUDELAIRE propõe-se a extrair "a beleza do mal" através de sua própria experiência, o poeta quis descrever a tragédia do ser humano, não raro dissimulada sob um falso pudor.

Na luta incessante entre o Ideal e o "Desgosto de Viver", foi êste último que pouco a pouco se tornou senhor de sua alma. Sobrevivência tardia do mal romântico, êsse sentimento deve ser em especial à personalidade do autor. Originou-se no infortúnio de BAUDELAIRE, nos seus aborrecimentos materiais, nas suas deficiências físicas, no "inverno" de seu corpo e de sua alma, nos tormentos de sua vida amorosa, na obsessão pre[illegible] vehice e da morte. Há, enfim, nêsse poeta animado pelo Ideal, a recusa de "um mundo em que a ação não é irmã do sonho".

Desde 1860, minado pela doença, abusando do ópio e do "haschich", foi obrigado a produzir febrilmente a fim de aliviar as dívidas que o esmagavam. Em 1864, exilou-se na Bélgica, onde uma crise veio derruba-lo, em março de 1866. Transportado para Paris, ali morreu em agôsto de 1867.

A França comemora êste ano o centenário da morte do grande poeta, CHARLES BAUDELAIRE.

Aumento o Isolamento de Pequim

WASHINGTON — Um dos aspectos mais embaraçosos da chamada Revolução Cultural de Mão Tse-tung é a aparente determinação do líder chinês de inimizar-se mesmo com os seus poucos aliados potenciais no movimento comunista internacional. Um exemplo disso foi o recente rompimento de Pequim com o Partido Comunista Japonês (PCJ).

No dia 21 de agôsto, "Akahata" (Bandeira Vermelha) órgão oficial do PCJ, publicou um longo editorial intitulado "Uma Resoluta Resposta aos Sabotadores". Denuncia do violentamente "Mao e seus seguiaes" disse o editorial que a Revolução Cultural de Pequim estava "fadada ao colapso".

De acôrdo com o jornal comunista japonês, "tentou o grupo de Mão impor a todo o movimento comunista internacional a teoria da "Frente Unida Antinorte-americana e Anti-Soviética", bem como a teoria das "infaliveis guerras populares", que força as lutas armadas aventureiras ao movimento revolucionários de vários países, em desafio à situação.

Segundo o editorial, tentaram os maoistas, no movimento de amizade internacional "convencer outros e demonstrar sua total adoração pela ideologia de Mao Tse-tung" e a elogiar a "Grande Revolução Cultural Proletária" pondo em prática, assim, os maoistas, um exclusivismo chauvinista que transforma o movimento de amizade numa cega adesão ao grupo que êles formam".

Disse "Akahata" que "os oportunistas ultra-esquerdistas dirigidos por Mao Tse-tung continuam em seu empenho de difamação" e que "essa deformação de Mao Tse-tung é um dogmatismo feudal e irracional".

Citando a existência de certos grupos dissidentes no Pequim no PCJ, qualificou o editorial êsses dissidentes de "traidores do Partido" "oportunistas ultra-esquerdistas da facção de Mao Tse-tung".

"Akahata" pôs em guarda os membros do PCJ contra os grupos pró-Pequim e pediu uma "luta total para pulverizá-los".

Dois dias mais tarde, num comentário publicado a 23 de agôsto, denunciou o jornal "os cegos partidários do impotência estrangeira, que prosegue em suas atividades contra o PCJ".

As outrora cordiais relações entre o regime de Mão e o PCJ começaram a agravar-se há vários anos, mas os primeiros sintomas de um rompimento não surgiram até março de 1966. Foi quando os líderes do PCJ viajaram a Pequim para tratar da estratégia revolucionária. No entanto, as conversações foram inconclusivas e o grupo japonês regressou evidentemente decepcionado.

Por quanto tempo, ainda, o sono?

* (da EQUIPE DE PESQUISA da ASAPRESS)

A Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), da ONU, no seu relatório anual dêste ano, divulgou a 12 de outubro em Roma, traz algumas observações importantes sôbre dados e pesquisas colhidos em todo o mundo no último ano de 1966. Entre êsses, a estagnação verificada na Ásia e América Latina quanto à produção de alimentos. Foi publicado também nêstes dias o "World Bank Atlas", sob os auspícios do BIRD, com detalhadas estatísticas sôbre a produção bruta por capita de todo o mundo, com data de setembro de 1967. O Relatório da FAO e o "Atlas" do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento fazem lembrar não se sabe por que, um [illegible] Brasileiro: "deitado eternamente em berço esplêndido". O fato é que, segundo os dados estatísticos, o Brasil está custando muito a acordar... A presente pesquisa pode interessar ao problema.

** BRASIL AINDA DORMINDO? — Se o Relatório da FAO, publicado muito recentemente, é desolentador com referência à produção agrícola na América Latina, em geral, as estatísticas divulgadas pelo BIRD não deixam dúvida quanto aos muitos passos que o Brasil deve dar, ainda, para aumentar a sua produção nacional, momente no referente à produção anual percapita. Os 14 países diferentes da América do Sul (incluindo-se também a produção das Guianas), ao menos 9 países estão acima do Brasil na produção per capita. A Guina Francesa equipara-se ao Brasil, e estão com índice inferior apenas o Equador, a Bolívia e o Paraguai. O índice dado para o Brasil, em US$ dólares, foi de apenas $ 220 "per capita", isto é, muito menos que os índices da Argentina ($ 760), da Venezuela ($830), do Chile ($420), do Uruguai ($550), para citar ao menos alguns...

*** SUBDESENVOLVIMENTO — Embora não agrade a alguns a produção "per capita", bruta, no Brasil, em 1966, equipara-se, êsse país de cerca noventa milhões de habitantes aos países do 3o. mundo menos desenvolvidos. Sem falar na América Latina onde o Brasil ficou entre os últimos colocados, nos outros continentes a produção per capita é, na maioria dos países, superior à do Brasil. Nem é preciso citar países com índice muito elevado (como o Kuwait, com US$ 3,270, "per capita", ou os Estados Unidos (com US$ 2.340), ou o Canadá, a Rússia, França...). Na longa lista, distribuída pelos continentes, com rigorosa indicação de população e produção "per capita", o Brasil ocupa modestamente um posto entre os menos produtivos.

*** CONTRACEPÇÃO E PRODUÇÃO — Enquanto as estatísticas de organismos especializados dão para o Brasil um baixo índice de produção anual "per capita", não faltam vozes, de [illegible] interêsse em outras áreas do Brasil. O "caso DIU", ou SERPENTINA foi apenas um episódio (ainda não completamente solucionado), a respeito do delicado assunto. Os partidários [illegible] oficial da p[illegible], até mesmo sem a participação [illegible] respostas à pergunta: o problema, participação consciente, [illegible] realmente por vitórias anti-patrióticas, anti-nacionais. O [illegible] o Brasil tem hoje necessidade, assim comentava os mais [illegible] cidos, não é de limitar o número de brasileiros, mas sim, de levantar-se logo, quanto antes, dêsse "berço esplêndido" em que vive. Não sòmente por um sistema mais agressivo de trabalho e produção, mas por leis e métodos que favoreçam mais a produção, a agricultura, e a indústria.

A importância dos museus na educação Norte-americana

Os museus atravessam uma fase de grande popularidade nos Estados Unidos. Uma verdadeira "museumania" tomou conta do país onde a cada 20 dias um novo museu abre as portas ao público, passando a integrar o esforço educacional, pela disseminação de informações em forma atraente e compreensível.

Os museus hoje em dia não são mais passivos, isolados e remotos. Pelo contrário, respondem vigorosamente aos anseios da vida da comunidade, servindo frequentemente como centros de exibições, conferências, projeções de filmes e outros acontecimentos culturais.

O "Robertson Center for the Arts and Sciences", de Binghamton, Estado de Nova York, é um magnífico representante de museu moderno e progressista. A mostra "A História do Sapateiro", por exemplo, apresenta os aspectos práticos e decorativos do calçado, num período de mais de 2.000 anos, incluindo artes, costumes e perícia de diversos períodos e regiões. Ao lado disso, para ampliar as finalidades da mostra, o Centro incluiu uma exposição de ciência médica a respeito do pé humano e uma apresentação industrial da produção de sapatos, bem como das fontes dos materiais usados em sua confecção. A exposição inclui, ainda, os diferentes usos do sapato, desde os militares e outros, até sua utilização nos esportes. Além dessa exibição estática, o museu organizou programas de BALLET para mostrar como os fabricantes puderam, com a invenção da sapatilha, fazer com que as bailarinas se mantenham na ponta dos pés, assim influenciando a coreografia e também almas das obras musicais mais aprecí ais apreciadas do BALLETS de Tchaikovsky, Delibes, Copland, Eravinsky e outros.

Dos 4.063 museus dos Estados Unidos — nesse total estando incluídos zoológicos, edifícios históricos, arboretos, jardins botânicos, planetários etc., — 2.752 informaram que estão oferecendo diversos tipos de programas educacionais e atividades culturais. A maior parte destas se traduzem em exposições, visitas guiadas, conferências, filmes e roteiros falados nas galerias.

Centenas de instituições oferecem programas educacionais em conexão com escolas, "colleges" e universidades. Apenas os museus têm, frequentemente, instalações especial treinado na comunidade. Por essa razão, ocasionalmente as aulas são dadas ali, e em muitos museus as aulas de sábado são uma atividade normal. Cursos para adultos são também oferecidos, versando uma grande variedade de assuntos.

Muitos projetos envolvem simplesmente a visita de crianças aos museus, e o uso de palestras por um funcionário ou um professor. Alguns museus têm cursos especiais para professôres, e êstes se servem dos museus para mostrar coisas das países que já haviam aprendido a seus alunos. O "Children's Nature Museum", em Charlotte, Carolina do Norte, oferece cursos de Astronomia, Ecologia, e Geologia sob o patrocínio do sistema escolar; o Departamento de Educação do Estado provê os custos.

Um programa de [illegible] do Lincoln Center administrado pelo Departamento de Educação do Estado de Nova York, patrocina a [illegible] de dois dias de alunos de 40 escolas secundárias e museus de Nova York. Exposições itinerantes também são [illegible] edifícios das escolas.

Exposições itinerantes sôbre [illegible] também têm [illegible] nos Estados Unidos, ganhando popularidade rápidamente. O pioneiro dêsse movimento é o Museu de Ciências e Artes de Virgínia.

Alguns museus distribuem farto material impresso como livros, revistas, catálogos, monografias etc., alguns para uso particular e outros para o público em geral. Mais de 800 [illegible] técnicas de museus foram também registradas, nos Estados Unidos e no Canadá. As principais são a do Franklin Institute, de Filadélfia, Pensilvânia, a do "Metropolitan Museum of Art" e a do "American Museum of Natural History", de Nova York.

Atualmente, muito tempo o Govêrno dos EUA favoreceu o movimento pela criação de museus, principalmente através de privilégios tributários. A legislação permitiu a criação de fundos para programas de cooperação museu-escola, os projetos estão sendo planejados ou já se encontra em execução em quase todos os estados.

A Fundação Nacional para Artes e Humanidades está financiando três projetos experimentais de programas de educação de museus e ajudando os estados a criarem agências ou conselhos de arte, bem como ajudando instituições de arte e humanidade a treinar professôres.

Essa nova maneira de encarar os museus nos Estados Unidos vem ajudar a melhorar o padrão educacional do país, transformando às vêzes as salas de aula em carrosseis de diversões e aprendizagem.

PREFIXO

A VIOLA PARA EDU

Aos primeiros minutos do último domingo, o Brasil tomou conhecimento dos vitoriosos do III Festival da Música Popular Brasileira promovida pela TV Record que premiou o jovem Edu Lôbo com a "Viola de Ouro" e 37 milcruzeiros novos pela sua composição em parceria com Capinam: "Ponteio".

"Ponteio", que em um de seus versos diz "quem me dera ter esta viola pra cantar", já a tem é em ouro sendo entre as classificadas a que de fato merecia o primeiro prêmio. Maravilhosamente interpretada pelo autor de sua música (Edu) e por Marília Medaglia, jovem de apenas 8 meses de carreira artística agradou ao júri e ao público presente no Teatro Record no sábado passado, tendo sido bisada debaixo de ovação da platéia.

Elis Regina também foi uma das vitoriosas do Festival tendo recebido a "Viola de Prata" como a melhor intérprete defend ndo a composição de Nelson Mota e Dori Caymmi "O Cantador", bem como Sidney Miller, que viu a sua "A estrada e o violeiro", escolhida pelo júri como a melhor letra do Festival.

O melhor arranjo foi o de "Domingo no Parque", de Gilberto Gil, feito pelo maestro Rogério Duprat.

Das 12 finalistas, a composição Beto, bom de bola" de Sergio Ricardo foi desclassificada logo após a sua apresentação, em virtude de fato lamentável ocorrido naquele momento quando valiada pelo público o seu autor e intérprete — Sérgio Ricardo — perdendo o contrôle e dirigindo-se ao público que lotava o Teatro Record, disse ser a sua música embora valiada, "autêntico Brasil", paralizando a sua apresentação e num verdadeiro descontrôle de nervos quebrando o seu violão em pleno palco.

As outras concorrentes, estiveram assim classificadas causando surpresa, pelo menos a nós que ainda não chegamos a ver os 2 últimos vitoriosos do Festival passado que o seu fabuloso "Disparada":

11o. — "Samba de Maria le Francis Hime e Vinicius de Morais defendido por Jair Rodrigues;

10o. — "Ventania", de Geraldo Vandré, pelo autor;

9o. — "Bom Dia", de Gilberto Gil e Nena Caymmi, uma das piores do Festival, na interpretação de Nena Caymmi constantemente valada;

8o. — "A estrada e o violeiro", de Sidnek Miller, interpretada pelo autor e Nara Leão;

7o. — "O Cantador" de Dori Caymmi e Nelson Motta defendido por Elis Regina;

6o. — Gabriela", de Maranhão, pelo MPB—4;

5o. — "Maria, Carnaval e Cinzas", de Carlos Paraná interpretada no Festival por Roberto Carlos. Prêmio de 3.000 cruzeiros novos;

4o. — "Alegria, Alegria", de Caetano Veloso, defendido pelo autor com acompanhamentos de um conjunto "ié ié ié", com letra que fala em casamento, guerrilha coca cola, considerada "música pop" e premiada com 5.0 cruzeiros novos;

3o. — "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, presentada pelo próprio autor e o MPB—4. Prêmio de 7.0 cruzeiros novos da TV Record e 3.000 cruzeiros novos da Prefeitura Municipal de São Paulo;

2o. — "Domingo no Parque", de Gilberto Gil, defendido pelo próprio Gil e acompanhamentos de guitarras elétricas que deu muito o que falar. Além da "Viola de Prata", Gil abiscoitou 10 mil cruzeiros novos da TV Record e 6.000 da Prefeitura de São Paulo.

O "video tape" da finalíssima, que entre outras coisas nos mostrar com maiores detalhes a "bronca" de Sérgio Ricardo, estará sendo apresentado pelos canais 2 e 6, para nós do Nordeste, na próxima quarta feira, dia 2 de novembro.

LITERATURA E VIDA

Virginius da Gama e MELO

ESTUDOS DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, de Arnold J. Toynbee, Companhia Editora Nacional — Este volume reune dois trabalhos antes publicados em separado: "O Mundo e o Ocidente" e "A Civilização Posta à Prova". São dois ângulos de grande importância: Primeiro, porque nos permite conhecer bem a visão que Toynbee formou da História ao longo de mais de 50 anos de magistério e de pesquisas. Segundo porque uma visão de um homem de nossos tempos que se debruça sôbre milênios de civilizações e dêle extrái serenamente, imparcialmente, sua filosofia da história, a ênfase, da obra de Toynbee resi sôbre a concepção que tem feito sempre: a história do gênero humano é, escalmente uma história religiosa. E' um livro de grande beleza, e que mais valor, a maturidade vamos adquirir, à medida que os nossos — os que não leitores e apreciadores, avançamos também como o tempo — tempo exterior, tempo interior.

A MATURIDADE MENTAL H. A. Overstreet. Companhia Editora Nacional — A noção assumida por Overstreet face aos problemas do homem moderno, pode ser resumida em uma afirmação de que tudo quanto aprendemos na escola, elementar ou adolescência e nas universidades, terá um valor meramente "social" se não fôr secundado por uma maturidade mental que permita ao indivíduo assumir sua posição autêntica na sociedade, face aos acontecimentos que o circundam e a seus semelhantes. E' um livro de leitura proveitosa, recomendável para quase todos, pois a tensão da vida moderna exige uma reação, que pode ser estimulada.

UM ESPÍRITO QUE SE ACHOU A SI MESMO, de Clifford Whittingham Beers, Companhia Editora Nacional — Quem ler êste livro não poderá acompanhá-lo, [illegible] quem já o tiver lido, ao ser informado dessa nova edição certamente o recomendará irrestritamente. E' a história da experiência vivida por um jovem americano, internado por longos meses em sanatórios, nos começos dêste século. Naquêles locais, presenciou muitas injustiças que já foram corrigidas em parte.

A HISTÓRIA DO SAMBA

Marilene RODRIGUES

"A música como o homem é coisa tão necessária à vida humana como o alimento, o ar..."

— Nos primeiros tempos de nossa colonização, do Maranhão a São Paulo espalharam-se as danças senzalas, os batuques que os escravos trouxeram que contavam histórias (ou estória) de amor, e que com o tempo passou a ser um gênero musical brasileiro e com o tempo chamou-se SAMBA. No entanto nos primeiros tempos a expressão era mais conhecida como dança, do que como gênero musical. A palavra "Samba", vem de "Semba", que na linguagem dos escravos vindo da Angola e do Congo significava "Umbigada".

Antes que Donga, João da Baiana, Didi da Gracinha, Pixinguinha, Hilário Sinhô e outros, "bambas no samba" se reunissem para fazer êsse gênero de música, muita coisa aconteceu.

Êsse tipo de música e de dança foi trazido para o Brasil, como se sabe, pelos escravos, e antes que recebesse seu nome definitivo, característico (samba), possuiu outros que variavam de acôrdo com a região: no Maranhão, tambor de cicla: no Rio Grande do Norte, bambelô; no Ceará e Paraíba, côco, piaui, samba e milindê; em Pernambuco côco de parelha trocada, côco sôlto, côco trocado, ou troca — parelha, virado côco em fileira; na Bahia, samba de roda e batebatê: na Guanabara, samba e partindo alto; em São Paulo, samba de roda, samba rural, samba — lenço e jongo; no Rio, Jongo e caxambú.

Foi o maxixe, a primeira música verdadeiramente brasileira que predominou até fins da década de 20. O primeiro samba gravado foi "Pelo Telefone" cuja autoria até hoje se discute.

Um estilo que até hoje as mantém inconfundível criou Ataulfo Alves. E dêle, em parceria com Mário Lago e tão famoso e conhecido "Amélia" que até hoje é cantado. Ari Barroso (Aquarela do Brasil), Dorival Caymmy" (Saudades da Bahia) e Noel Rosas (Feitiço da Vila) são outros comopositores que não podemos deixar de citá-los.

— Hoje o samba evoluiu e temos dentro de samba a Moderna Música Popular Brasileira. Muito se tem discutidos o que vem a ser a MMPB. Hoje todos participam da "nova" música, quer entendam, quer não sôbre o assunto. O samba está em contínuo desenvolvimento. A MMPB está seguindo diversos rumos e todos rumos e todos êles muitos bem fundamentados. Existem os compositores de temas urbanos como Sidney Miller, os que usam os temas rurais, como Geraldo Vandré, Gilberto Gil e Caetano Veloso, entre outros, e um grupo do tipo intimista mais l'gados a Vinícius de Moarais, entre êles Francis Hime, Edu Lôbo, Tom Jobim.

O samba é "nosso". "Muito nosso". Vamos dizer com Elis Regina: "Hoje mais do que nunca devemos levar o que é NOSSO".

Dissôr fêz 2 tentos na grande vitória alvinegra

União marcou 3 x 1 jogando muito bem

Com a vitória de anteontem ante a representação por 3x1, final o Es por Clube [illegible] tiu em definitivo a sua volta para eapa final do Campeonato Extra de Proficionais.

O JOGO

A representação "gráfica" garantiu seu triunfo logo nos primeiros minutos de peleja, quando inesperadamente vencia por 2x0 em apenas 4 minutos de jôgo, com um goal anotado por Germa-José, contra e logo depois Cruz ampliava a contagem.

O Santos se manobrava dentro do gramado, sem que chegasse pelo menos a impressionar o adversário, já que seus elementos de ataque não penetravam para tentar abrir a defensiva rubro-negra.

Ainda na etapa inicial o União assinalou o seu lançamento primoroso de de Cruz, recebendo um terceiro gol, de autoria Haroldo, depois de uma falha de Raimundo, que ainda procurou agarra-lo pela camisa mas não conseguiu, êste soltou para que finalizou sem qualquer chance de defêsa para Zeca.

Na etapa complementar os comandados de Berto limitaram-se apenas a rolar a bola de pé em pé, já que seu triunfo estava consolidado, porém houve ainda uma reação do Santos sem trazer maiores consequências para o União, a não ser o tento de honra do alvinegro, assinalado por Vando, num "frango" de Mota, pois a bola foi chutada do meio de campo.

Arbitragem de Antônio Américo de Lima, com um bom trabalho, sendo auxiliado por Alderico Cavalcanti e A. Lira, tendo os dois quadros formados assim: UNIÃO — Mota, Zezinho, Lando, Nido e Celso; César e Piau; Trial, Haroldo, Cruz e Cinho. SANTOS — Zeca, Germano José (Carioca), Raimundo, Carioca (Beltrão) e Paizinho; Beltrão (Tioca) e Chico, Rita, Vando, Wellington e Dedé.

FARIAS — Marcando um goal diante do Botafogo, o atacante Farias, do Campinense, completou 10 tentos no campeonato paraibano, sendo o seu principal artilheiro.

Placard «A União»

RESULTADOS DE DOMINGO PELO BRASIL E PELO MUNDO

PLACARD NACIONAL

CERTAME CARIOCA DE PROFISSIONAIS
No estádio Mário Filho:
Preliminar — Bonsucesso 2x1 São Cristovão
Principal — Botafogo 2x1 Flamengo

CAMPEONATO PAULISTA DA DIVISÃO ESPECIAL

No Pacaembu — São Paulo 2x1 Portuguesa de Desportos
Em Presidente Prudente — Santos 3x1 Prudentina
Na cidade de Campinas — Corintians 1x1 Guarani
Em São José do Rio Prêto — Palmeiras 1x1 América
Em Ribeirão Prêto — Comercial 3x2 Juventus
Finalmente em Santos — Portuguesa Santista 1x1 Bo

CERTAME PERNAMBUCANO

Em Caruaru — Esporte 1x0 Central

CAMPEONATO MINEIRO

Em Belo Horizonte — Atlético 1x0 Democrata
CERTAME GAUCHO
Em Pôrto Alegre — Internacional 2x1 Almoré

CAMPEONATO POTIGUAR

Em Natal — Riachuelo 3x1 ABC

CERTAME ESTADUAL DA PARAÍBA

Em João Pessoa:
Na preliminar — União 3x1 Santos
Na principal — Botafogo 3x2 Campinense
Em Patos — Esporte 2x0 Guarabira

CAMPEONATO ALAGOANO

Em Maceió — Penedense 3x2 Ferroviario

CERTAME SERGIPANO

Em Aracaju — Confiança 1x0 América

IX TAÇA BRASIL

No estádio dos Aflitos — Náutico 1x0 América cearense
goal de Salomão

AMISTOSO EM CAMPINA GRANDE
No Presidente Vargas — Treze 3x2 Ferroviario do Recife

PLCARD INTERNACIONAL

TAÇA EUROPEIA DAS NAÇÕES
Na Espanha — Seleção local 2x1 Tchecoslováquia
CAMPEONATO ITALIANO (Quinta Rodada)
Internacionalli 1x1 Milan
Roma 1x1 Sampdoria
Atalanta 4x0 Vareze
Napolis 2x1 Sral
CERTAME PORTUGUÊS
Vitória de Setubal 3x1 Sporting de Braga
Benfica 1x1 Belenses
Acadêmica de Coimbra 2x0 Sportin de Braga
Benfica 1x1 Belenses
Acadêmica de Coimbra 2x0 Sporting de Lisboa
CUF de Bareiro 5x2 Varzim

Na segunda peleja da tarde tivemos a vitória do Botafogo sôbre o Campi[illegible] pela contagem de 3x2, conseguindo a equipe alvinegra a sua reabilitação, e, mantendo-se ao mesmo tempo na liderança do grupo "A", enquanto que a equipe o[illegible] comandada por Edésio Leitão terá que se desdobrar para conseguir sua volta nas disputas finais do Campeonato de Profissionais.

1a. ETAPA

O Botafogo iniciou o jôgo bastante preocupado, pois, palmente na defensiva, onde havia sempre uma indecisão entre Valdo e Ferreti nos minutos iniciais. Aos 9 minutos o Campinense esteve a ponto de abrir a contagem por intermédio de Farias que da entrada da grande área chutou forte e a bola já ganhava a última gaveta do canto direito de Ary, êste fêz uma ponte indo apanhar a bola, evitando, assim, a primeira queda do seu goal. Um minuto depois era Paulinho que, depois de passar por Valdo e Ferreti arremeçou rasteiro no canto esquerdo e Ary colocou para escantelo com a ponta dos dedos.

Pouco a pouco o Botafogo foi se equilibrando e a partir dos dez minutos começou a dominar seu adversário, equilibrando-se também na defensiva. Quando eram decorridos 19 minutos, Dissor movimentou o marcador, ao receber um lançamento de Pereira, antes havendo o início do lance por Ferreti.

Enquanto isso, o rubro-negro ficou todo embolado, já que até aquele momento não tinha um sistema tático definido, começando com um 4—3—3 falho, variando para um 4—2—4, enquanto que seu setor defensivo comprometia bastante, principalmente no setor de Carlos Alberto, onde era batido constantemente por Nide. O Botafogo passou assim a cavar o seu segundo tento que não tardou, surgindo por intermédio de Nide, aproveitando um cruzamento de direita feito por Dissôr, e de forma inapelável chutou para as rêdes, sem que Itamar podesse fazer qualquer gesto de defêsa, dada a violência do chute, isso aos 35 minutos. Aos 41 minutos Lelé diminuiu a contagem, depois de uma troca de passes com Paulinho, nas imediações da pequena área botagoguense, dando números definitivos ao placard de primeiro etapa.

Veio a fase complementar e o Campinense também velomodificado, já que Debinha que no tempo inicial atuara na extrema-esquerda, foi para a meia-cancha, formando o tradicional meio-campo com Carlos César, enquanto que Vado foi para a lateral direita. Com isso, o rubro-negro procurou equilibrar as ações, porém aos 20 minutos sofreu o terceiro tento, com um golaço" de Dissôr, recebendo uma bola de Vicente e, quase que sem ângulo, chutou por cobertura para vencer ao goleiro Itamar.

Depois disso, o alvinegro passou a dominar completamente o adversario, chegando a ensaiar um ligeiro "olé", fato até certo ponto indiguino de elogios, dada a lealdade do adversário.

Sentindo a vitória tranquila, Mendonça colocou Naná noarco, a fim de participar do "bicho", porém êste foi infeliz, pois acabou tomando um "capelo" dado gentilmente por Farias aos 37 minutos, escorando uma bola com o ombro, já que Naná antes, gritara para Valdo que deixasse.

Santo Amaro foi campeão no Varadouro

O Conselho do Varadouro fez realizar domingo á tarde no estádio Nezinho Batista, o Torneio Inicio do Campeonato local, contando com nada menos nove agremiações. A festa de abertura foi das mais concorridas, tendo comparecido grande número de expectadores, o que não deixa dúvidas quanto ao êxito do certame que se avizinha.

Após as disputas, o Santo Amaro sagrou-se campeão do "Initinuin" ao derrotar no último colêjo a representação do Samaúro. O Cinco de Agosto classificou-se em terceiro lugar, após perder para o Sato Amaro por muita infelicidade vez que perdeu inúmeras oportunidades. No próximo domingo o campeonato será iniciado ainda no mesmo local.

Guarabira perdeu em Patos (2x0)

Na complementação da rodada, o Esporte de Patos abateu a representação do Guarabira pela contagem de 2x0, em peleja realizada no estádio prefeito "José Cavalcanti" na cidade de Patos, com o Guarabira dificilmente conseguindo uma classificação para o turno final do Campeonato de Profissionais.

Os tentos foram anotados por Aloísio e Orlando, e como anormalidades Nilton, do Guarabira e Dedèzinho foram excluidos da peleja por troca de amabilidades. Dirigiu o encontro Luiz Gonzaga, auxiliado por Jorge Bezerra Arlindo César, tendo a arrecadação somado a importância de 712 cruzeiros novos.

EQUIPES

ESPORTE — Zé do Carmo, Batiri, Orlando, Vavá e Zezé Toinho e Dedi Aloisio, Mário Dedèzinho e Marconi.

GUARABIRA — Altino, César, Toinho, Cobrata e Nilton Da Silva e Bobô Alverga Elias, Dema e Toinho.

OTTONI S. A. — IMPORTADORA E EXPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas de Ottoni S. A. — Importadora e Exportadora para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 28 dêste mês, às 10 horas (dez) horas, em sua séde social, sita na Rua Siqueira Campos n. 1003, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento da nova tradução monetária do Ativo Imobilizado desta Emprêsa, por fôrça da lei n. 4357, de 17 de julho de 1964 bem como deliberarem sôbre o aumento de capital por proposta da Diretoria e reforma estatutaria.

Campina Grande, 18 de outubro de 1967

Ottoni Barreto Serrão — Presidente

TREZE — Anteontem, em Campina Grande, o Treze bateu o Ferroviário do Recife por 3x2 em amistoso interestadual.

Universitários voltam a vencer em Santa Rita

Mais uma vez, em sensacional partida levada a efeito na noite de ontem, na quadra do Ginásio de Santa Rita, a equipe dos Universitários voltou a vencer em sua apresentação, válida pelo disputa do campeonato de futebol de salão, patrocinado pela Federação Salonista daquela cidade.

A equipe acadêmica, jogando dentro das suas características, conseguiu abater pela contagem de 3 a 2 a valorosa equipe do Cruzmaltino, o que veio dignificar mais ainda o seu triunfo.

GARRA & REALDADE

A partida, apesar da fraca atuação do media do rdo cotejo agradou plenamente ao público que se deslocou até àquela praça de esportes, onde se viu uma exibição de garra e lealdade, o que fez a torcida vibrar a todo instante, notadamente nos instantes finais da partida, quando o Cruzmaltino buscava a todo custo o empate, que não veio, graças a atuação extraordinária do sistema defensivo posto em prática pelos universitários, que a base de contra ataques fulminantes fazia com que tôda a equipe do Cruzmatlino empregasse a sua categoria para impedir a queda da sua cidadela.

A equipe universitária jogou e venceu com: Ivel fazendo um grande trabalho de defesa e orientação: Wille, fazendo uma marcação implacável no seu setor: Isac, tido como um grande jogador, não chegou ao término da partida, pois sofreu uma distensão, colocando-o à margem do prélio. Foi substituido por Idacio, que realizou destacadamente um trabalho de ataque e defesa: Reginaldo, firme e agressivo, surpreendendo constantemente a defesa contrária e Genival malicioso, tendo marcado dois tentos.

Po routro lado, o Cruzmaltino, apesar do revés alinhou com Geraldo, seguro porém responsável por um dos goals sofrido: Nunes I; firme, lutador na disputa da bola, Almeida, quase um desesperado Nunes II, também agressivo e Folheado, rispido quase violento, porém leal.

A arbitragem por outro lado, deixou muito a desejar constituindo o ponto fraco da partida.

ESPORTE — O Esporte (foto) conseguiu outra vitória no certame de profissionais, desta feita contra o Guarabira: 2x0.

«Reabilitação na hora»

O FUTEBOL é uma autêntica "caixa de surprêsas", já o temos dito várias vezes. Mas é justamente nisso que está a sua maior e mais dominadora atração.

Poucos acreditavam que o Botafogo, vindo de duas derrotas consecutivas, tivesse condições de enfrentar, com êxito, o forte e homogêneo quadro do Campinense embalado e atravessando uma de suas melhores fases.

Mesmo os fans mais exaltados do alvinegro citadino encaravam com ceticismo o difícil compromisso com o time "cartola". Principalmente, porque o Botafogo andava às voltas com sérios problemas de órdem técnica, física e psicológica.

Não era, somente, a contusão do arqueiro Fernando e a não recuperação de Santana, recem-operado das amígdalas, que os afastavam do "Clássico". Havia, ainda o impacto do caso insolúvel de Nininho, que segundo alguns tiravam a inteira tranquilidade do quadro botafogo.

No entanto, êsses problemas não vieram afetar o rendimento da equipe. O Botafogo parecia que não tinha nada a preocupar-lhe. O quadro jogou certo deu o que poderiam esperar os seus fans, mostrando que estava dispôsto a tirar a má impressão deixada de seus anteriores fracassos.

Ari esteve impecável na meta, com defesas seguras e arrojadas, salvando tentos que pareciam certos. Tarcisio e Pereira fizeram um bom e eficiente trabalho de cancha. O quarteto atacante deu conta do recado, com Dissôr e Nide marcando belíssimos tentos.

Chegou, o Botafogo, quando o escore era de 3x1, a ensaiar um "olé". E nisso, ao nosso vêr, o êrro do alvinegro citadino, que por pouco não lhe tira a expressão de uma vitória consagradora, dando ao Campinense a chance para diminuir a contagem, inquietando a "fiel torcida" temerosa de um empate de última hora.

O rubronegro serrano — diga-se de passagem — foi um perigoso e leal adversário. Soube receber, com verdadeiro espírito esportivo, a derrota, sem jamais procurar corturbar ou empanar com indisciplinas o brilho da partida. Caiu de pé, como caem os grandes.

Está, o Botafogo, inteiramente redimido de suas fracas exibições anteriores. E, quando parecia periclitar a sua classificação, a vitória sôbre o quadro "raposa" vai dar-lh enôvo alento. Reabilitação plena, cabal e insofismável na hora "H"

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

(REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE)

EDITAL

ARRENDAMENTO DO RAMAL DE BANANEIRAS

A Rede Ferroviária do Nordeste aceitará até o dia 11 [illegible] do corrente ano, às 10 horas, proposta para [illegible] direto sob arrendamento, do serviço de transporte ferroviário no trecho ITAMATAY — BANANEIRAS, [illegible] as instalações atualmente existentes.

As condições de arrendamento são as seguintes:

a) [illegible] obediência ao Regulamento Geral de Transportes e à Fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

b) [illegible] devidamente conservado de forma a ser restituído nas condições em que for recebido;

c) [illegible] de custeio e qualquer investimento que se tornar necessário correrão por conta do arrendatário;

d) para permitir a eficiente execução do serviço, só permanecerá vinculado ao mesmo o pessoal estritamente necessário, cujos direitos, entretanto, passarão a ser assegurados pelo arrendatário.

As propostas deverão ser entregues, em três vias, à Rede Ferroviária do Nordeste, Av. Marquês de Olinda, 250, 2o. Recife — Pernambuco.

Recife 16 de outubro de 1967

A SUPERINTENDÊNCIA

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

(REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE)

EDITAL

ARRENDAMENTO DO RAMAL DE ALAGOA GRANDE

A Rede Ferroviária do Nordeste aceitará até o dia 11 do novembro do corrente ano, às 10 horas, propostas para exploração direto sob arrendamento, do serviço de transporte ferroviário no trecho CAMARAZAL — ALAGOA GRANDE, Estado da Paraíba, com a extensão de 23,000 quilômetros, incluindo todas as instalações atualmente existentes.

As condições de arrendamento são as seguintes:

a) obediência ao Regulamento Geral de Transportes e à Fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

b) o patrimônio existente será devidamente conservado de forma a ser restituído nas condições em que for recebido;

c) todas as despesas de custeio e qualquer investimento que se tornar necessário correrão por conta do arrendatário;

d) para permitir a eficiente execução do serviço, só permanecerá vinculado ao mesmo o pessoal estritamente necessário, cujos direitos, entretanto, passarão a ser assegurados pelo arrendatário.

As propostas deverão ser entregues, em três vias, à Rede Ferroviária do Nordeste Av. Marquês de Olinda, 250, 2o. — Recife — Pernambuco.

Recife, 16 de outubro de 1967

A SUPERINTENDÊNCIA

INDÚSTRIA DE CHUMBOS DE CAÇA TUCANO S/A.

— Assembléia Geral Extraordinária —

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A Indústria de Chumbos de Caça Tucano S/A., convida os Senhores Acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sua sede social, na [illegible] Distrito Industrial, no dia 02 de novembro próximo, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do Capital Social;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Outros assuntos de interêsse da Sociedade

Campina Grande, 21 de outubro de 1967

José Miguel de Mendonça — Diretor Presidente

EDITAL DE LEILÃO

COMARCA DA CAPITAL

O dr. Antônio Taveira de Farias, Juiz de Direito da 4a. Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber, a quantos o presente edital virem, dêle notícia tiverem, e interessar possam, que pelo presente [illegible] no prazo de 30 (trinta) de novembro, pelas 16 horas, no Palácio da Justiça, na sala da 4a. Vara, o Porteiro dos Auditórios, sr. Cristovão Brandão, levará a público o leilão de bens nos da quadra (I—9 registrados na fl. 3 [illegible] do [illegible], sob o n. 746, situado no loteamento Cristo Redentor, lote n. 12 e 3 medindo 10m 00 de frente aor 30m 00 de fundos, os quais foram avaliados em NCR$ 100,00 e [illegible] n. 179 sita a rua Gustavo Feitosa no bairro de Cruz das Almas, construir, digo, construída de taipa e coberta de [illegible] pertencente à dona Adelaide Novais medindo [illegible] de frente por 30m.00 de fundos, estilo chalet, bastante deteriorada, sala quarto cozinha e [illegible] (trezentos cruzeiros novos), cujos bens foram avaliados nos autos da ação executiva proposta por [illegible] Valerim Teixeira contra Antônio Carneiro Sobrinho. [illegible] passado nesta Cidade de João Pessoa aos 9 dias do mês de outubro de 1967. Eu o que se continha em dito mandado, dou fé. O ESC. Ailton Ferreira.

Em tempo: Os lotes foram avaliados em NCR$ 100,00 cada um. Dou fé. O ESC. Ailton Ferreira.

O Dr. Antônio Taveira de Farias Juiz da 4a. Vara.

AUTOS COM PARECER DO PROCURADOR GERAL

Autos: [illegible] de Sec. [illegible] 125/67. Rel. Dr. Simeão Cavalcante. Requerente: Joscuim Pereira dos Santos. Ascendino Clementino de Araújo, Clodoaldo Passos Fialho e Paulo Fernandes de Sousa. Reqdo: O Exmo. Sr. Governador do Estado da Paraíba.

Exceção de Suspeição n. 50/67 de João Pessoa. Rel. dr. Aurélio de Albuquerque. Excpte: O Exmo. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara. Excpto: A Exposição Comércio S/A.

Autos de Ação Penal n. 9/67 de João Pessoa. Rel. dr. Aurélio de Albuquerque. Em que é autora a Justiça Pública e Réu Antônio Marcílio da Costa, remetidos pelo dr. Juiz Corregedor ao Egrégio Conselho Superior de Justiça.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S/A. REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1.967

Aos quinze (15) de Setembro do mil novecentos e sessenta e sete [illegible] em sua sede social, à rua Marquês do Herval, 151 desta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas dêste Banco, que assinaram o "Livro de Presença", representando mais de dois têrços do capital social. Na forma dos estatutos, o Diretor—Presidente, José Maciel Filho, assumiu a Presidência, convidando a mim Luzia Dias de Souza, para Secretária. Assim constituída a Mesa e encerrado o comparecimento, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, requerendo a publicação dos editais publicados no "Diário Oficial" do Estado no dia 21 de agosto e dos dias 1 do corrente e dois de Setembro; e no "Diário da Borborema", órgão local, nos dias cinco, seis e sete de Setembro, do seguinte teôr: "Banco do Comércio de Campina Grande S/A — Assembléia Geral Extraordinária — 1a. Convocação — São convidados os Senhores Acionistas dêste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às dez horas, do dia 15 de setembro de 1967, em sua sede social, à rua Marquês [illegible] Discutida e votada a proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital social, com a incorporação de reservas livres, reserva de correção monetária e subscrição de ações em dinheiro; b) alteração do artigo 5o. dos estatutos. Campina Grande, 31 de agosto de 1967. — José Maciel Filho — Presidente — Francisco Alves Pereira — Vice-Presidente — Dr. A'lvaro de Araújo Pereira — Secretário — Porphirio Catão — Gerente — Luiz Vieira da Silva — Sub-Gerente — João de Sousa Castro — Diretor—Adjunto". Em seguida, determinou a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, tendo-se feito seguintes [illegible] Presidente da Diretoria — Srs. Acionistas: Com o fim de adaptar o nosso capital social às atuais necessidades, inclusive para a obtenção de cartas—patentes de novas agências, propomos a [illegible] do capital do banco, de um milhão para um milhão e oitocentos mil cruzeiros novos, a ser processado pela seguinte forma: a) parcela de quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ 500.000,00) a ser incorporada ao capital, mediante a apropriação de NCr$ 143.675,81 (cento e quarenta e três mil seiscentos [illegible] e oitenta e um centavos), resultantes das correções monetárias do ativo, constantes dos processos 60.825, 142.656 e 58.767 aprovados pelo Banco Central, e NCr$ 356.324,19 (trezentos e cincoenta e seis mil trezentos e vinte e quatro cruzeiros novos e dezenove centavos) retiradas de parte do Fundo de Previsão, já tributado pelo [illegible] uma bonificação de cincoenta por cento, elevando-se o valor nominal das ações de NCr$ 1,20 (um cruzeiro novo) para NCr$ 1,80 (um cruzeiro novo e oitenta centavos); b) parcela de quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ 500.000,00) mediante a emissão de duzentas mil (200.000) ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de NCr$ 1,50 (um cruzeiro novo e cincoenta centavos) a serem subscritas com reservas, em dinheiro, de cincoenta por cento (50%) no ato de subscrição e o restante dentro do prazo de cento e oitenta dias, sendo a emissão do aumento, dos atuais acionistas terão o prazo de trinta dias, a contar da publicação da ata, para o exercício do direito de preferência. Propomos, ainda, se aprovado o aumento, que o artigo quinto dos estatutos, mantendo-se o seu parágrafo único, passe a ter a seguinte redação: "O capital do banco é de um milhão e oitocentos mil cruzeiros novos (NCr$ 1.800.000,00), dividido em um milhão e duzentas mil (1.200.000) ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de um cruzeiro novo e cincoenta centavos (NCr$ 1,50), cada uma; e, que a Diretoria fica autorizada a praticar todos os atos necessários à consecução do aumento. Campina Grande, 15 de setembro de 1967 — José Muniz Filho — Presidente — Francisco Alves Pereira — Vice—Presidente — Dr. A'lvaro de Araújo Pereira — Secretário — Porphirio Catão — Gerente — Luiz Vieira da Silva — Sub — Gerente — João de Sousa Castro — Diretor — Adjunto. Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal do Banco do Comércio de Campina Grande S/A, examinando a proposta da Diretoria no sentido de elevar o capital do Banco, de um milhão para um milhão e oitocentos mil cruzeiros novos, mediante a incorporação ao capital de NCr$ 500.000,00 de reservas livres e do saldo das correções monetárias, elevando-se o valor nominal das ações de NCr$ 1,00 para NCr$ 1,50; e, pela subscrição da parte restante de trezentos mil cruzeiros novos, é de parecer que a referida proposta deve ser aprovada pelos Srs. Acionistas, por atender aos interesses do Banco e às exigências [illegible] 20 de agosto de 1967. — ass) Raimundo Nonato Nóbrega, Manoel Pereira de Miranda e Aurélio da Silva" Concluída a leitura, o sr. Presidente submetou à discussão a Proposta da Diretoria e transcrita. Em seguida, foi posta em votação o aumento de capital, a reforma parcial do artigo quinto e demais proposições, verificando-se a aprovação, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se esta ata, a qual depois de lida, achada conforme e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes. Campina Grande, 15 de Setembro de 1.967. Luzia Dias de Souza — José Muniz Filho — Francisco Alves Pereira — A'lvaro de Araújo Pereira — Luiz Vieira da Silva — Porphyrio Catão — Cláudio Geraldo Furtado — José Maria Viana Correia — Oscar Bispo — Admar Borges da Costa Santos — Ivandro Cunha Lima — José Cavalcanti Pedrosa — Pedro Xavier da Nóbrega — Manoel Patrício — José Cardoso de Luna — Cardoso Irmão Tecido S/A. representado pelo seu Diretor Presidente, José Cardoso de Luna — José Farias Sobrinho — José de Brito Lira — Maria de Souza Castro Vieira — José Alves de Souza — José Lino Ferreira — Aluísio Cunha Lima — Fernando Marques de Almeida — Helena Coêlho Catão — José Coêlho Catão — Alberto José Coêlho Catão — Solange Coêlho Catão — Suelena Maria Catão — João Batista Araújo — Martiniano Pereira do Nascimento por si e por procuração de Doralice de Souza Nascimento, Maria de Lourdes Nascimento Cisneiros, Deocélio de Sousa Nascimento, José de Souza Nascimento, Maria José de Nascimento Muniz — Honival de Souza do O' — Alberto Pereira dos Santos — Abilio Alexo da Silva por si e p.pde Francisca de [illegible] Alexo, Maria de Souza Alexo, Maria [illegible] Souza Alexo — João Rodrigues de Carvalho — Antonio Telino de Lacerda — Arthur Freire de Figueiredo — José Farias de Carvalho — João de Souza Castro — Severa Palmeira Castro — José Pinto de Almeida — Nestor Benício de Melo — Elvira de Brito Pereira — Heleno Sabino de Farias — Cristino Pimentel — Júlio Ferreira Tavares — Manoel Damião de Araújo — José Celino da Silva — Venicio Cabral de Lima — Dimas Magalhães Nunes — Antenor Francisco Vaz da Silva — Joaquim Primo de Medeiros — Roberto Luciano de Brito Alves Pereira por si e p.pde Mary Pereira de Oliveira, Dinorah Pereira Lemke, Suzana Lima Alves Pereira, Maria Dolores Pereira de Almeida, Maria da Guia Pereira Ribeiro, Genysa Pereira Soares — Anildo Alves da Silva — Claudino Ramos Collaço — João Cavalcanti Pedrosa — Israel da Silva Catão — João Pires Sobrinho — Sady Ramos de Vasconcelos Orlando Augusto Cesar de Almeida — José Pereira de Pilar Júnior — Rogério Martins e R. Martins & Cia representado por seu sócio-gerente Rogério Martins — [illegible] vado Tecidos S/A representado por seu Diretor [illegible] Rocha — Cavalcanti — José Rocha Cavalcanti — José de Brito Lira p|procuração|Manoel Dantas Viler — Epitácio Brunetado — Severino Araújo Lucena — Luzia Dias de Souza p|Augusto Lúcio Campos, Francisco Barbosa da Silva, Abilio Chacon Filho, Mário Augusto Gomes, Dario Borges, Maria Dalva de Souza Arnaud, José Vidal de Lima, Milton Camelo Vieira, José Dias Filho, Luiz Ignácio Ribeiro Coutinho, Eustáchio Pedrosa & Cia. Firmo Muniz da Souza, Sebastião Torres de Morais, Francisco Assis Bezerra, Franklin Nunes Leitão, Delgado & Lucena, Antonio Ferreira de Melo — João Manqueira Neto — Dorcilio Xavier da Nóbrega — Esaú da Silva Catão — Walnyza Borborema Cunha Lima — Manoel Alexandrino de Melo Filho — Ferreira Braga & Cia representado pelo seu sócio-gerente Valderício Ferreira Braga — Antonio Augusto Silva — José Camelo Silveira — Gilvandro Barbosa de Farias — João do Deus Taupino Pereira — Antonio Araújo da Cunha Aron Jordão de Oliveira — Cia. Sisaleira do Cariri, representada pelo seu Diretor-Superintendente Aron Jordão de Oliveira — João Hermínio da Silva — [illegible] Hernandes — Francisco Vieira Medeiros — Francisco Aurélio Silva — Geraldo Francisco de Souza — Cesar Ribeiro Ind. Com. S/A representado por Otavina Japiassú—Diretor—Gerente — Orlando Gonçalves Guerra — [illegible] Lima — Adalgisa Cavalcanti de Araújo Pereira — Heleno de Souza do O' — José Bezerra de Araújo Galvão — Severino Guedes de Andrade — Anacleto Almeida — Benício [illegible] — Abilio Cabino de Albuquerque — José Pedrosa — José de Barros Uchôa — Jaime Barbosa da Silva — [illegible] Sobrinho — Gerardo Dantas de Aquino — Genaro Cadeio de Melo — José Lucas da Silva — José Muniz Falcão — Sebastião Dantas Bezerra — Luiz de Oliveira Mota — Hernandes da Costa Cirne — Carlos Muniz Falcão — Alaide Muniz Gomes — Benício Pessoa Muniz — Clovis Augusto Gomes — Ata Ramadan — Crizógano da Silveira Santos — João Baptista Dantas — Severino da Costa Ribeiro — Fleury Gomes Soares — Inácio Patrício de Almeida — Halvaci Oliyer Cruz — Arthur Monteiro Duna — Pedro de Lucena Dantas — Ahmad Ramadan — Henrique Alexandrino de Melo — João Francisco da Motta — Manoel Holanda de Carvalho — José Roberto Barbosa — Paulo [illegible] Cunha — Ivo do Rego Leal — Ernirio Leite Filho — José Ferreira Freire — José Monteiro de Figueiredo — Dino Moreira Ltda representado pelo seu sócio-gerente José Marques de Figueiredo — Geraldo Duarte Brandão — Paulo Martins Costa — Leonardo Raimundo & Cia representado pelo seu sócio-gerente Leonardo Raimundo da Silva — Moinho Sul-Americano Com. Ind. S/A representado pelo seu Diretor-Tesoureiro Divaldo Nóbrega — Fobrasil S/A — Com. Veículos e Acessórios representado pelo seu Diretor Vice-Presidente Heine Hômero de Araújo — Valdemiro Andrade Silva — Const. Paraibana Ltda representado pelo seu Diretor-Superintendente Luiz Carrilho Filho — S/A da Exposição Comercial e Industrial representada pela seu Diretor-Gerente Renato G. Marques de Almeida — Augusto de Souza Lima Leodécio Fernandes — V. Figueiredo representada pelo seu sócio-gerente Valdemiro Figueiredo — Francisco Chaves Brasileiro — José Farias Braga — A. Santos & Cia representado pelo seu titular Antonio dos Santos — Arlindo Matias Diniz — Luzia Dias de Souza p|p|Abelardo Guedes da Silva, Ausbras Ind. Com. Construtora Sociedade Anônima — Cabral & Cia Ltda — Adjucl Cirilo Queiroz Cesar São Pedro Ltda representada pelo seu sócio-gerente Pedro Roberto Sampaio — J. Aquino Alencar Com. Ind. S/A representada pelo seu procurador José Humberto De Alencar — R.C. Barbosa S/A Com. e Representações representado pelo seu Diretor-Presidente Rui Carninha Barbosa — Roberto Josino da Costa — Cláudio Josino da Costa — Lúcia Josino da Costa — Josina Borges de Carvalho — Adriano Josino da Costa — Cláudia Josino da Costa — Raimundo Toma de Aguiar — Luzia Dias de Souza p|p|José Cavalcanti de Arruda Sobrinho, José Gonçalves Brasil, José Aquino Rabello, Miguel de Souza Albuquerque — Oseo Biler Cruz por si e por sua filha menor Carla Oliver Cruz — Luzia Dias de Souza p|p|Castelano Ribeiro Coutinho

ESTA' CONFORME O LAVRADO ÀS FLS. 67v, 68, 68v, 69, 69v, 70, 70v, 71, 71v, e 72, do LIVRO N. 02 DE ATAS DE ASSEMBLEIAS GERAIS.

Campina Grande, 15 de setembro de 1.967.

(*) Reproduzido por Incorreção.

Edital de citação com o prazo de (30) dias

O Dr. Agnelo Amorim Filho, Juiz Federal no Estado da Paraíba, Comarca de João Pessoa, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dêle notícia e conhecimento tiverem que, por êste Juízo Federal dêste Estado e Cartório do 3o. Ofício "Pessoa Milanez" se processam os termos legais de uma Ação Executiva Hipotecária contra o Sr. MARIANO JORGE DE MELO e sua mulher, cuja petição teve início com o seguinte teor: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Justiça Federal, da Secção Judiciária do Estado da Paraíba. A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA, Autarquia Federal, com sede nesta capital, à rua Gama e Melo n. 80, por seu procurador abaixo assinado, nomeado e [illegible] na (Cópia Autêntica), advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, sob n. 285, Secção da Paraíba, vem perante V. Ex. expor, para afinal requerer o seguinte: 1 — que, por Escrituras Públicas lavradas nas notas do Cartório Pedro Ulisses, em data de 15 de setembro de 1966, e devidamente registradas no Cartório do Registro de Imóveis, da Comarca de Bayeux, no livro n. 2 às fls. 1, sob n. n. de ordem 1.[illegible] a Autora financiou ao Sr. Mariano Jorge de Melo e sua mulher Maria Olivetina Souza de Melo, brasileiros, casados, lá residentes, à rua Liberdade n. 1300, na cidade de Bayeux, a importância de NCr$ [illegible] (trinta mil cruzeiros novos) para a compra do primeiro pavimento e único blocoterreo do lote de terras referido, em Bayeux, Município de João Pessoa, à avenida Liberdade, medindo 12 mts de frente por 30 mts de fundos, limitando-se ao norte com o terreno da Damiana da Conceição Paredes, ao Sul com a avenida Liberdade, ao Leste com terreno do mesmo Damiana da Conceição Paredes; ao Oeste com terreno de Antonio Paulo com a finalidade de construir, como foi construída a casa de n. 1.500 com as seguintes características: sala e terraço na frente, três (3) quartos, sala de refeições com a cozinha, II que o mútuo no valor de NCr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos) tem a garantia hipotecária do imóvel e terreno acima mencionados, obrigação assinada e averbada no do contrato em referência, vencendo os juros anuais de 12% (doze) por cento calculados na forma da Sistema Price (Adiante) III — que, de acordo com a discriminação da Lei n. 4.380, de 21 de agosto de 1964, o valor do mútuo à mencionada estimativa estando subido não só o seu saldo devedor como as respectivas prestações de amortização, à correção monetária, correndo no caso subsidiário que o saldo devedor dos Réus [illegible] dias 15 de novembro, em data de 30 de setembro de 1967 e no dia 15 de [illegible] de 1967, com os valores respectivos de NCr$ 300,43 (trezentos e oito cruzeiros novos e quarenta) e NCr$ [illegible] (trezentos e cinquenta e dois cruzeiros novos e trinta e oito centavos); as mensalidades saldo devedor [illegible] [illegible] a maneira da tabela blocoterreo como mencionado em certidão esta — dias anexa. IV — que, final saldo devedor do no contrato em referência, que os Réus se obrigaram ao pagamento do débito em trinta e seis (36) mensalidades mensais de NCr$ 90,82 (noventa e dois cruzeiros novos e oitenta e centavos) perfazendo cada uma, até o dia 10 de cada mês, subsequente ao vencido (Adiante) III V — que, de acordo, pois, com seu determinam as cláusulas contratuais no aludido [illegible] a dívida está vencida e pode ser exigido o seu pagamento na tal data, pelos e mediante termos independente de interpretação judicial ou extra judicial vez que os Réus deixaram de pagar quatro prestações vencidas a partir de março do corrente ano. VI — disciplina ainda o contrato de mútuo, que ajuizado, pela cláusula 10a. que na hipótese de interpretação judicial pela Autora, os Réus pagarão a pena convencional judicial — dito de 10% (dez por cento) sôbre o saldo devedor à título de pagamento a perder por despesas judiciais. VII — que o débito atual dos Réus, atualizado da pena convencional, mensalidade, juros, mora e seguro, montam o total de NCr$ 2.207,32 (quatro mil cruzeiros — dito — duzentos e oito e trinta e dois centavos) e trinta e dois cruzeiros novos e trinta e dois centavos); [illegible] quatro centavos) VIII — que a fim de cumprir os Réus a pagarem o que lhe é devido, vem a Autora, com fundamento no Art. 298 do Código Civil — dito Código de Processo Civil Brasileiro e art. 806 do Código Civil, propor contra o Sr. Mariano Jorge de Melo e sua mulher Olivetina Souza de Melo, acima qualificados, a competente Ação Executiva e requer a Vossa Excelência que se digne de mandar expedir Carta Precatória para a Comarca de Bayeux, dêste Estado, para que paguem dentro de 24 horas, o blocoterreo de NCr$ 4.207,32 (quatro mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros novos e trinta e dois centavos) [illegible] e demais despesas processuais sob pena de, [illegible] penhorado o imóvel oferecido em garantia do débito citado. A mesma Blocoterreo e 1.000 (um mil) cruzeiros de honorários de advogado, dando logo em diligência, [illegible] Nestes termos, pede deferimento. João Pessoa, 20 de Setembro de 1967. — ass. José Romero Rangel, Particular Filho, Sr. Dr. Juiz de Direito da Justiça Federal do Estado Judiciário do Estado da Paraíba. A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA, por seu mandatário infra assinado, nos Autos de uma ação Executiva Hipotecária que promove contra MARIANO JORGE DE MELO e sua mulher OLIVETINA SOUZA DE MELO, vem, perante Vossa Excelência, com fundamento no art. 137 e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro, a efeito dos mesmos por Edital, uma vez que [illegible] o Oficial de Justiça, Sr. R. [illegible] Costa Procurador do bem do Comércio de Bayeux, os referidos Réus não mais residem naquela Comarca e provisória sabendo-se portanto em lugar incerto e não sabido, justificando desta maneira o pedido, nos termos do Mandado, [illegible] João Pessoa, 20 de Setembro de 1967 — ass. José Romero Rangel, PROCURADOR. Nós, pois, como vemos, João Pessoa, 20 dias, [illegible] 20 de Setembro de 1967 — ass. Agnelo Amorim Filho, Juiz Federal. E, para chamar os endereçados de todos aqueles interessados dos Réus, [illegible] o presente Edital que será publicado no Jornal do maior circulação e no Diário Oficial do Estado e afixado em lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu José Paulino de Araújo, o datilografei e subscrevi.

Agnelo Amorim Filho — Juiz Federal.

PODER JUDICIARIO

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE MAMANGUAPE — PARAIBA

(2o. Cartório)

O Dr. Normando Alves Feitosa, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, na forma da lei etc

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório do escrivão que este subscreve foram regularmente processados os têrmos de interdição de JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA, por estar sofrendo das faculdades mentais, a requerimento do Representante do Ministério Público, tendo sido decretado por sentença de hoje datada que nomeou seu curador — FRANCISCO PEREIRA DE OLIVEIRA, o qual já prestou compromisso devido e está no exercício do cargo, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito os atos e convenções que celebrem sem a assistência do curador. Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será afixado e publicado de sôbro com a lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte e seis dias do mês de setembro de 1967. Eu a) Manoel Bustorff de Souza — Escrivão o datilografei.

NORMANDO ALVES FEITOSA

Juiz de Direito

Está conforme o original. Dou fé. Data supra

MANOEL BUSTORFF DE SOUZA
O Escrivão:

Mitos

tempo. Como tais recursos já estão aplicados, para emprestá-los a alguma firma seria necessário exigir a devolução dos empréstimos feitos a outras."

Prosseguo a bem clara [illegible] do sr. Rubens Costa. "Mas, deixando de lado o mérito dos "recursos" do BNB, é admirável que tôda essa "festa" do Nordeste tenha sido feita até agora com o desembôlso de apenas em média, 4 cruzeiros por nordestino em cinco anos ou seja NCR$ 0,80 por nordestino, por ano e com o comprometimento de NCR$ 17,00 por nordestino por cinco anos isto é NCR$ 3,40 PER CAPITA, por ano..."

"Há maneira mais barata de se fazer desenvolvimento? Há investimento mais rentável econômica e socialmente do que os incentivos fiscais no Nordeste?", concluiu Rubens Costa.

Chegam

de Direito Cláudio Mendes e da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio e Universidade Federal Fluminense.

CONFERÊNCIAS

Durante o encontro serão ministradas conferências pelos professores Silvio de Macedo, Mário Batista de Lima, da Universidade Federal de Pernambuco, Hopô Brasil Jobim Teixeira e o monsenhor Pedro Ariosto, diretor da Universidade Gregoriana, em Roma, onde defendeu tês e ellos Direito Romano e Direito Canônico.

As inscrições para o seminário e o Curso de Exame são continuam abertas, podendo as pessoas interessadas procurarem o Diretório Acadêmico "Politécio Pessoa", da Faculdade de Direito da UFPB um dos patrocinadores do empreendimento cultural.

TJD tem reunião amanhã

nes do Treze Futebol Clube e Carlos Cesar, vinculado ao Campinense Clube, todos de Campina Grande. A reunião deveria ter sido levada à efeito na noite da última quarta feira, porém por falta de número legal ficou a dada amanhã. Pelo ex pôsto, espera-se que os outros membros do TJD paraibano se reúram com a finalidade de não dar margem para que os processos e julgamentos não sofram efeitos de continuidade.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol tem reunião marcada para a noite de amanhã na sede da rua das Trincheiras o portunidade em que vários processos entrarão em pauta para efeito de julgamento. Entre outros acham-se indiciados os jogadores Zé Luiz e Lo-

DENUNCIAS

RIO, 23 (ASP) — O general Jaime Graça vai denunciar esta tarde perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa que apresentou as denúncias sôbre irregularidades na Polícia carioca.

RIO, 23 (ASP) — Atendendo às reivindicações permanentes das classes industriais do país, o presidente Costa e Silva assinou hoje um decreto que regulamenta o aperfeiçoamento da estrutura industrial do País com vistas à competição de produtos no mercado internacional.

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS

A UNIÃO

10 CENTAVOS
PREÇO DO EXEMPLAR

LXXV] JOÃO PESSOA — Terça feira, 24 de Outubro de 1967 [Nº. 228

Agripino assevera: vida do homem do campo vai mudar

O governador João Agripino asseverou que a vida do homem do campo vai mudar e que, muito mais do que se pensa, o agricultor vai ter direito a aposentadoria. O Governador fêz desta afirmação a sua tônica na mensagem que levou aos sertanejos na viagem que empreendeu, nêste fim de semana aos municípios de Curemas, Catolé do Rocha, Souza, Cajazeiras, Conceição, Princesa Isabel e Patos, juntamente com o sr. Amir Gaudêncio, superintendente do INPS na Paraíba.

O chefe do executivo paraibano aproveitou a oportunidade, também, para esclarecer à população sertaneja a política dos preços mínimos executados pelo Governo do Estado, enquanto o sr. Amir Gaudêncio levou, ao homem do campo, a boa nova da implantação do sistema previdenciário naquêle setor, "o que representa — afirmou, — uma das maiores conquistas do povo paraibano, esta implantação que vem dar continuidade ao espírito de assistência ao trabalhador iniciado pelo ex-presidente Getúlio Vargas.

PREÇOS MINIMOS

Sôbre a política de preços mínimos o sr. João Agripino disse se tratar da fórmula imediata para savalguardar os interêsses do produtor que, na época da colheita, necessitando do dinheiro e sem condições para guardar o produto do seu trabalho, entregava-o ao intermediário muitas vêzes com grandes prejuízos.

— Bastaria isto — disse o Governador, — para demostrar o interêsse e o cuidado da minha administração para com as coisas do povo. Esclarecendo também as vantagens do sistema, que possibilita ao agricultor depositador em armazens do Estado o seu produto e receber um financiamento que lhe oferece condições para esperar por um aumento de preço, ocasião que terá o direito de retirar a produção depositada e efetuar a transação ao preço por êle escolhido, sem se submeter aos interêsses do comprador.

POLITICA E SILOS

O sr. João Agripino teceu mais considerações sôbre a política de respeito ao homem atualmente em implantação na Política Militar, que, segundo afirmou haverá de ser uma coorporação policial modelar para o Brasil pois, de início, não admitirei e excluirei das fileiras da PM todo e qualquer policial que espancar o mais humilde dos cidadãos".

Rescalt'ou também, o chefe do Executivo, a política de destribuição de silos financiados por dois anos, que já distribuiu 17 mil unidades e que breve estará distribuindo mais 10 mil, possibilitando ao agricultor guardar, em sua própria casa, o fruto do seu trabalho, enquanto espera por uma majoração de preços que lhe convenha.

BOA ACOLHIDA

Em tôdas as cidades em que esteve nêste fim de semana, especialmente Cajazeiras, o governador João Agripino foi recebido com entusiasmo pelas populações locais. Em Curemas o chefe do Executivo participou da assinatura do convênio de assistência ao trabalhador rural assinado entre a prefeitura local e o INPS, tendo também cortado o fita simbólica de inauguração da praça João XXIII, construída pela administração Antônio Lopes, que ofereceu à comitiva governamental um almôço em sua residência, após a solenidade.

OUTRAS VISITAS

O governador João Agripino visitou ainda, domingo último, a cidade de Souza, onde foi assinado mais um convênio entre a prefeitura e o INPS, à noite daquele dia participou de idêntica solenidade em Cajazeiras, onde, após o ato, pronunciou conferência sôbre o tema "Integração da Paraíba no Desenvolvimento Nordestino" e pernoitou.

Ontem pela manhã o governador João Agripino esteve nos municípios de Conceição e Princesa Isabel, onde também foram assinados convênios entre as prefeituras e o INPS, almoçando nesta última cidade, onde foi recebido pelo dep. Nominando Diniz, que, em breve discurso, salientou a importância dos objetivos da administração atual da Paraíba e teceu elogiosas considerações à pessoa do sr. Amir Gaudêncio, que, "em apenas um mês de administração, tomou iniciativas que marcarão época na história da Paraíba, especialmente por terem sido tomada pelo filho do falecido deputado Álvaro Gaudêncio baluarte do dinamismo e da honradez".

DEBATE EM PATOS

As 14 horas de ontem o governador João Agripino desembarcou em Patos, onde foi recebido, no aeroporto, por grande número de personalidades do município encabeçados pelo prefeito José Cavalcanti. Dirigindo-se em seguida à sede da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Patos, local onde se procedeu a assinatura do último convênio do INPS com prefeituras sertanejas, oportunidade também em que foi assinado um outro entre a Prefeitura e a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, representada pelo sr. Rosemiro Barros, assessor da CNAE para o Nordeste.

Seguiu-se um pronunciamento de boas vindas pelo prefeito José Cavalcanti e um discurso do Superintendente Amir Gaudêncio, que esclareceu aos patoenses as metas do INPS, bastante elogiadas pelos presentes. Com o aparte do vereador Rui Goveia e um outro do prefeito Ney Araújo, de Santa Luzia, iniciou-se um amplo debate sôbre problemas do município e da região, que culminou com a análise feita em comum pelo governador João Agripino e o prefeito José Cavalcanti sôbre a real situação.

O governador João Agripino, que se fazia acompanhar também pelo sr. Edme Tavares e vários outros assessores, regressou a João Pessoa às últimas horas da tarde de ontem.

INAUGURAÇÃO

O sr. Wellington Aguiar, presidente da Loteria do Estado, representou o governador João Agripino na solenidade de inauguração das novas linhas instoladas sábado em Tambaú pela Emprêsa Telefônica da Paraíba. À solenidade compareceram, além do presidente da ETP, sr. Aluísio Monteiro, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Emílio Farias, e o comandante do 15º. Regimento de Infantaria, coronel Rodim de Holanda.

Chegam primeiras delegações ao I'. Seminário de Direito Romano

Está confirmada para as 17h50m, de hoje, no aeroporto Castro Pinto, a chegada do professor Hipólito Joaquim Teixeira, Catedrático da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais e que vem abrir o Curso de Extensão e o I seminário de Direito Romano que deverá se realizar nesta capital a partir do dia 27 do corrente, sob o patrocínio da Universidade Federal da Paraíba, reunindo professores e juristas das várias Universidades brasileiras.

Segundo noticiamos anteriormente, durante o I Seminário de Direito Romano serão debatidos assuntos subordinados ao seguinte temário: Obritoriedade da cátedra de Direito Romano no currículo mínimo: Mudança de denominação da Cadeira para História Geral do Direito, ou para História Comparada do Direito; Uma nova metodologia de ensino do Direito Romano. Criação da Associação Interamericana de Docentes de Direito Romano.

COMISSÃO DE HONRA

Tendo como patrono o reitor Guilardo Martins, da UFPb, o I Seminário de Direito Romano terá sua comissão de honra formada pelos srs. ministros Tarso Dutra, Leolindo Couto, presidente do Conselho Federal de Educação; professor Hélio de Araújo Soares, reitor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba, desembargador Emílio de Farias, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e o bacharel Paulo Maia, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção [illegible].

Ainda durante os cinco dias será realizado um curso de Extensão de Direito Romano destinado a graduados e acadêmicos de Direito, Ciências Econômicas, Serviço Social e de Ciências Políticas.

O curso funcionará à noite e será ministrado por professores da Universidade [illegible] e de outras Universidades, especialmente convidados.

ESPERADOS

Para amanhã e [illegible] aguardadas as delegações dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Pará, Amazonas, Ceará, Goiás, São Paulo e de outros Estados que já tem confirmadas suas presenças.

A delegação do Rio Grande do Norte vem [illegible] pelo catedrático professor Sílvio Meira, professor Paulo de Viveiros e doze acadêmicos da Direito. De Pernambuco virão os professores Mário Batista, José de [illegible] e acompanhado três faculdades, Moura Rocha, Nelson Saldanha e Gustavo Passhausen, [illegible] de Direito, inclusive a de Caruaru, que virão acompanhados de vinte e seis estudantes de Direito.

Do Rio de Janeiro, já confirmaram suas presenças os professores da Faculdade

Conclue na 7a. página

Escorel retorna à Paraíba

Retornou à Paraíba o professor Haroldo Escorel Borges, regente da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba que se encontrava fazendo curso de Microbiologia Oral na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, onde completou um estágio de [illegible] meses de julho próximo passado.

Integrando uma turma de bolsistas de todos os Estados do Brasil, o professor Haroldo Escorel teve desenvolvida atuação naquele estágio conseguindo, com brilhantismo, os melhores resultados. Durante o curso de aperfeiçoamento, foi criado pelos bolsistas o Grupo Brasileiro de Microbiologia Oral (GBMO) que será uma instituição destinada a efetivar rápida transformação nos sistemas de ensino e pesquisa específicas, dentro da Universidade brasileira.

Montello pronunciará conferência

Procedente do Rio de Janeiro chegará a João Pessoa no dia 4 de novembro próximo, o escritor Josué Montello, ex-presidente do Conselho Nacional de Cultura que, a convite do reitor Guilardo Martins Alves, pronunciará conferência no auditório da Universidade, no dia 6 do próximo mês, subordinada ao tema "Romancista do Norte, 40 Anos Depois".

O escritor Josué Montello iniciará o ciclo de conferências do Primeiro Festival Universitário da Paraíba, promovido pelo Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba que se realizará de 5 a 15 de novembro e que se constituirá numa homenagem da Universidade ao ministro José Americo e [illegible] seu ingresso na Academia Brasileira de Letras.

Nôvo diretor da Faculdade de Medicina de C. Grande

O médico Raul Tôrres Dantas foi, a 22 de setembro próximo findo, eleito e empossado no cargo de diretor da Faculdade de Medicina de Campina Grande, ora em fase de organização.

Fazendo comunicação nêsse sentido, o diretor da FMCG, que é filiada à Universidade Regional do Nordeste, enviou ofício ao Secretário para Assuntos Extraordinários, jornalista Noaldo Dantas.

Farmácias de Plantão

H — RÉGIS
O Duque de Caxias
J — CENTRAL
E Ponto de Cem Réis

INDICADA LISTA TRI'PLICE DA ECEP

Prefeito parabeniza governador pela pavimentação da BR-230

O prefeito de Alagoa Grande, sr. Edmundo Miranda, enviou telegrama ao governador João Agripino parabenizando-o pela assinatura do contrato com a firma "Camargo Corrêa" para a pavimentação da BR—230.

Eis o teor do despacho telegráfico:

"Aceite meu abraço e parabens pela assinatura do contrato para o asfaltamento do trecho de estrada Campina Grande — Soledade, [illegible], Edmundo Miranda — Prefeito".

A Congregação da Faculdade Econômica da Paraíba em reunião realizada ontem procedeu à escolha da lista tríplice de professores, a ser indiciada ao presidente da República, que designará entre os nomes da lista o próximo diretor daquela Faculdade.

A lista está composta dos nomes dos professores Júlio Rique Filho atual diretor daquele estabelecimento, Cláudio Santa Cruz e Nelson Soares da Rocha.

ASPEP-SACIMIL

PLANO D OCARRO PRO'PRIO

CONVITE

Convidamos todos os nossos associados, para tomarem parte numa reunião extraordinária de nossa Diretoria, a se realizar no próximo sábado, 29 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Visconde de Pelotas, 141, 1o. andar, a fim de se inscreverem no PLANO "FUNDO COMUM DO CARRO PRO'PRIO DA ASPEP", em convênio com a SACIMIL, já devidamente assinado, em data de 31 de outubro corrente.

Dada o interêsse dos nossos consócios, esperamos o maior comparecimento dos mesmos.

João Pessoa, 23 de outubro de 1967

(A) — TANCREDO DE CARVALHO — Presidente.

João Pessoa escolhida para sede de Congresso municipalista

João Pessoa foi escolhida para sede do VIII Congresso de Municípios do Interior Nordestino, a realizar-se de 2 a 4 de dezembro do corrente ano, conforme comunicação feita nesse sentido ao governador João Agripino pelo presidente da União Municipalista do Nordeste, sr. Rogério Oliveira.

Brevemente, uma comissão da UMN, sediada em Recife e patrocinadora do conclave virá a esta capital para oficializar dar ciência ao Chefe do Executivo daquela escôlha que se reveste de grande importância para a Paraíba.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA PARAÍBA

NOTA EXPLICATIVA

Escolhida que foi a lista tríplice para os cuadros administrativos da Faculdade, no próximo triênio, cabe a sua Diretoria dar alguns esclarecimentos a respeito de uma publicação feita pelos alunos do 3o. ano de Economia no Jornais de 14 do corrente.

[illegible] agitação de um pequeno grupo do próprio [illegible] publicado com o professor Jeova Mesquita, [illegible] e capacitados da Escola.

Como não fôsse atendidos na pretenção de alastamento incluindo no referido processo, os [illegible] tenderam de levar para a imprensa fatos [illegible] comuns nos estabelecimentos de ensino superior.

Também não procede a alegada omissão da Diretoria quanto as providências reclamadas pela ausência de professores as aulas, pois sempre que isso ocorre é registrada a falta para efeito de desconto nos seus vencimentos. O que acontece, e talvez os alunos não queiram perceber, é que a Diretoria não costuma atirar-se por questões de tal natureza, procurando tão sòmente, na medida que o bom senso lhe recomenda, aplicar as sanções legais que lhe permite a lei, afastando da administração qualquer impulso emocional ou influências que se revistam dêsse caráter.

O corpo docente da Faculdade, tão injustamente menosprezado pela nota em aprêço, é constituido de professores de alto gabarito, de reconhecida idoneidade profissional, tanto assim que muitos dêles têm sido requisitados pela SUDENE, MINISTÉRIO DO INTERIOR e outros [illegible] das mais alta hierarquia administrativa do País.

Quanto à sugestão de renúncia feita, informa a Diretoria que não tem vocação janista, mesmo porque [illegible] trata-se de um dever de alguns que ainda não têm [illegible] satisfazer o desejo de alguns que ainda não tem a [illegible] compreensão dos magnos problemas da Faculdade.

Julio Rique Filho
Diretor

23 de outubro de 1967

XI Exposição Paraibana de Animais

De 26 - 11 a 3 - 12 no

PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE BAYEUX

Promoção do Govêrno do Estado - realização da SAIC